

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	105.203.815
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>105.203.815</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	1.244.830	1.446.942
1.01	Ativo Circulante	109.927	163.821
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.378	3.974
1.01.03	Contas a Receber	63.274	93.665
1.01.03.01	Clientes	32.212	37.864
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	31.062	55.801
1.01.03.02.01	Créditos com Outras Partes relacionadas	31.062	55.801
1.01.04	Estoques	20.288	26.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.719	5.908
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.719	5.908
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.268	33.544
1.01.08.03	Outros	18.268	33.544
1.02	Ativo Não Circulante	1.134.903	1.283.121
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	344.711	356.029
1.02.01.04	Contas a Receber	8.187	8.554
1.02.01.04.01	Clientes	5.551	5.918
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.636	2.636
1.02.01.05	Estoques	9.202	9.196
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	327.322	338.279
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	327.322	338.279
1.02.02	Investimentos	785.379	924.507
1.02.02.01	Participações Societárias	785.379	924.507
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	785.379	924.507
1.02.03	Imobilizado	4.504	2.377
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.232	2.377
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.272	0
1.02.04	Intangível	309	208
1.02.04.01	Intangíveis	309	208
1.02.04.01.02	Software	309	208

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	1.244.830	1.446.942
2.01	Passivo Circulante	435.216	423.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.119	360
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.119	360
2.01.02	Fornecedores	14.092	12.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.092	12.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.948	11.451
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.948	11.451
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições a pagar	13.948	11.434
2.01.03.01.03	Programa de recuperação fiscal	0	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	206.877	194.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	149.544	140.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	149.544	140.738
2.01.04.02	Debêntures	57.333	53.615
2.01.05	Outras Obrigações	199.180	204.036
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	95.721	100.981
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	95.721	100.981
2.01.05.02	Outros	103.459	103.055
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisições de Imóveis	91.155	91.429
2.01.05.02.05	Obrigações por Aquisições de Direito	427	0
2.01.05.02.09	Provisão para rescisões a pagar	5.999	5.895
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	5.878	5.731
2.02	Passivo Não Circulante	883.370	841.552
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	259.749	267.830
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.749	27.830
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.749	27.830
2.02.01.02	Debêntures	242.000	240.000
2.02.02	Outras Obrigações	276.776	262.386
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	252.103	241.525
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	252.103	241.525
2.02.02.02	Outros	24.673	20.861
2.02.02.02.07	Indenizações a Pagar	21.475	19.468
2.02.02.02.08	Obrigações pela Aquisição de Direitos	1.899	0
2.02.02.02.10	Obrigações Fiscais	1.299	1.393
2.02.03	Tributos Diferidos	62.436	63.587
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.436	63.587
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.865	61.671
2.02.03.01.02	Demais Contribuições Sociais Diferidas	1.571	1.916
2.02.04	Provisões	284.409	247.749
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.959	17.288
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	8.036
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	9.252
2.02.04.02	Outras Provisões	265.450	230.461
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto	265.450	230.461
2.03	Patrimônio Líquido	-73.756	182.277
2.03.01	Capital Social Realizado	2.103.387	2.103.387

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
2.03.02	Reservas de Capital	-12.058	-12.058
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.058	-12.058
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.164.074	-1.908.041
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.011	-1.011
2.03.08.01	Participação de não Controladores	-1.011	-1.011

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.801	4.543	4.663	3.800
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.661	-6.951	-5.991	-6.249
3.03	Resultado Bruto	-1.860	-2.408	-1.328	-2.449
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-186.466	-241.924	-10.033	-70.218
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.579	-4.681	-833	-1.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.647	-11.938	-4.917	-9.979
3.04.02.01	Despesas Administrativas Diversas	-4.377	-11.482	-4.711	-9.522
3.04.02.02	Honorários da Administração	-270	-456	-206	-457
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	261	267	5	5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.658	-15.019	-6.739	-21.432
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-167.843	-210.553	2.451	-37.635
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-188.326	-244.332	-11.361	-72.667
3.06	Resultado Financeiro	-14.172	-12.528	3.568	5.737
3.06.01	Receitas Financeiras	1.700	5.273	5.469	9.516
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.872	-17.801	-1.901	-3.779
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-202.498	-256.860	-7.793	-66.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.076	827	-546	3.593
3.08.02	Diferido	1.076	827	-546	3.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-201.422	-256.033	-8.339	-63.337
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-201.422	-256.033	-8.339	-63.337
3.99.01.01	ON	-1,9178	-2,4377	-0,0146	-0,0785

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-201.422	-256.033	-8.339	-63.337
4.03	Resultado Abrangente do Período	-201.422	-256.033	-8.339	-63.337

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.070	10.340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.456	48.654
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos sobre lucro	-256.860	-66.930
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	210.553	37.635
6.01.01.04	Juros e Encargos Financeiros Provisonados	22.491	29.233
6.01.01.05	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	21	30.055
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	428	601
6.01.01.07	Pis e Cofins Diferidos	-345	-1.334
6.01.01.09	Provisão p/contingências	-11.744	19.394
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.101	-33.550
6.01.02.01	Clientes	6.019	18.555
6.01.02.02	Imóveis a Comercializar	1.551	-50.781
6.01.02.04	Gastos com Vendas a Apropiar	0	-23
6.01.02.07	Obrigações por compra de Imóveis	-274	0
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a Recuperar	189	-6
6.01.02.10	Fornecedores	1.179	-753
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	0	-808
6.01.02.12	Salários, encargos e provisão p/bônus	759	134
6.01.02.15	Tributos a Pagar	2.403	1.469
6.01.02.16	Outros Ativos	15.276	3.299
6.01.02.17	Outros Passivos	574	-4.517
6.01.02.18	Provisões	13.519	973
6.01.02.19	Indenizações a Pagar	3.906	-1.092
6.01.03	Outros	9.425	-4.764
6.01.03.01	Juros Pagos	9.425	-4.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.586	14.541
6.02.01	Aquisição Ativo Imobilizado e Intangível	-2.656	-180
6.02.02	Aumento nos Investimentos	-16.293	-29.467
6.02.05	Parcela rec. na alienação de part. em inv.	0	-58
6.02.06	Dividendos	660	25
6.02.07	Empréstimos concedidos a controladoras	20.875	44.221
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.252	-27.532
6.03.01	Aumento de capital	0	58.729
6.03.03	Amortização empréstimos e financiamento	-14.973	-35.809
6.03.04	Acréscimo empréstimos e financiamentos	0	5.232
6.03.05	Debêntures	-12.500	-58.729
6.03.07	Concessão de empréstimos de controladas	4.221	3.045
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.596	-2.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.974	4.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.378	2.343

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	4.515	2.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.247	2.934
7.01.02	Outras Receitas	268	5
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.935	-32.685
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.866	-6.178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.050	-5.075
7.02.04	Outros	-15.019	-21.432
7.02.04.01	Despesas com provisão	-1.677	-20.463
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-13.342	-969
7.03	Valor Adicionado Bruto	-29.420	-29.746
7.04	Retenções	-428	-601
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-428	-601
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-29.848	-30.347
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-205.282	-28.119
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-210.555	-37.635
7.06.02	Receitas Financeiras	5.273	9.516
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-235.130	-58.466
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-235.130	-58.466
7.08.01	Pessoal	4.226	5.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.770	4.586
7.08.01.04	Outros	456	456
7.08.01.04.01	Honorário da Diretoria	456	456
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.124	-4.458
7.08.02.01	Federais	-1.124	-4.458
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.801	4.287
7.08.03.01	Juros	17.801	3.779
7.08.03.02	Aluguéis	0	508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-256.033	-63.337
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-256.033	-63.337

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	1.553.230	1.806.492
1.01	Ativo Circulante	1.357.110	1.532.976
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.297	15.733
1.01.02	Aplicações Financeiras	65	65
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	65	65
1.01.03	Contas a Receber	193.439	234.416
1.01.03.01	Clientes	193.439	234.416
1.01.04	Estoques	1.039.462	1.128.088
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.643	11.643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.643	11.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.204	143.031
1.01.08.03	Outros	103.204	143.031
1.01.08.03.01	Créditos com Outras Partes Relacionadas	38.935	63.477
1.01.08.03.02	Outros Ativos	64.269	79.554
1.02	Ativo Não Circulante	196.120	273.516
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.864	226.870
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.035	4.511
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.035	4.511
1.02.01.04	Contas a Receber	30.260	32.882
1.02.01.04.01	Clientes	27.624	30.246
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.636	2.636
1.02.01.05	Estoques	113.584	186.492
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	815	815
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	815	815
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.170	2.170
1.02.01.10.03	Outros Ativos	2.170	2.170
1.02.02	Investimentos	20.474	21.016
1.02.02.01	Participações Societárias	2.780	3.092
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	2.780	3.092
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.694	17.924
1.02.03	Imobilizado	6.329	4.308
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.057	4.308
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.272	0
1.02.04	Intangível	21.453	21.322
1.02.04.01	Intangíveis	309	178
1.02.04.01.02	Software	309	178
1.02.04.02	Goodwill	21.144	21.144

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	1.553.230	1.806.492
2.01	Passivo Circulante	1.133.377	1.145.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.758	2.102
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.758	2.102
2.01.02	Fornecedores	62.123	58.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.123	58.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.296	55.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.296	55.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.502	8.668
2.01.03.01.02	Demais tributos a contribuições a pagar	52.304	45.872
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal	490	615
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	528.624	547.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	471.291	494.164
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	471.291	494.164
2.01.04.02	Debêntures	57.333	53.615
2.01.05	Outras Obrigações	471.415	478.427
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	108.191	110.401
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	108.191	110.401
2.01.05.02	Outros	363.224	368.026
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisições de Imóveis	115.482	116.823
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	20.082	20.736
2.01.05.02.08	Obrigações para aquisição de Direitos	427	0
2.01.05.02.09	Provisão para rescisões a pagar	196.837	199.074
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	30.396	31.393
2.01.06	Provisões	3.161	3.410
2.01.06.02	Outras Provisões	3.161	3.410
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	3.161	3.410
2.02	Passivo Não Circulante	594.384	562.005
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.179	72.024
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.179	72.024
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.179	72.024
2.02.02	Outras Obrigações	309.147	299.903
2.02.02.02	Outros	309.147	299.903
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisições de Imóveis	24.547	28.908
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	2.433	2.605
2.02.02.02.07	Indenizações a Pagar	271.397	259.406
2.02.02.02.08	Obrigações pela Aquisição de Direitos	1.899	0
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	6.072	6.072
2.02.02.02.10	Obrigações Fiscais	2.799	2.912
2.02.03	Tributos Diferidos	79.344	80.714
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.344	80.714
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.120	76.367
2.02.03.01.02	Demais Contribuições Sociais Diferidas	4.224	4.347
2.02.04	Provisões	115.714	109.364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	110.317	102.661
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	276	278

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.233	8.881
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	100.808	93.502
2.02.04.02	Outras Provisões	5.397	6.703
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.397	6.703
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-174.531	99.209
2.03.01	Capital Social Realizado	2.103.387	2.103.387
2.03.02	Reservas de Capital	-12.058	-12.058
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.058	-12.058
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.164.074	-1.908.041
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.011	-1.011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-100.775	-83.068

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.274	25.214	114.650	137.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.815	-103.748	-91.521	-127.550
3.03	Resultado Bruto	-73.541	-78.534	23.129	9.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.411	-140.048	-28.128	-63.026
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.036	-20.401	-6.304	-9.792
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.261	-20.384	-8.684	-18.338
3.04.02.01	Despesas Administrativas Diversas	-8.872	-19.528	-8.092	-16.990
3.04.02.02	Honorários da Administração	-389	-856	-592	-1.348
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	368	376	11	11
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48.572	-58.016	-13.235	-28.015
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.910	-41.623	84	-6.892
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-185.952	-218.582	-4.999	-53.279
3.06	Resultado Financeiro	-29.970	-53.685	-4.647	-14.542
3.06.01	Receitas Financeiras	8.271	10.709	9.112	17.309
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.241	-64.394	-13.759	-31.851
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-215.922	-272.267	-9.646	-67.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.103	-2.360	-2.160	502
3.08.01	Corrente	-2.422	-3.331	-3.175	-5.528
3.08.02	Diferido	1.319	971	1.015	6.030
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-217.025	-274.627	-11.806	-67.319
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-217.025	-274.627	-11.806	-67.319
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-201.422	-256.033	-8.339	-63.337
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.603	-18.594	-3.467	-3.982
3.99.01.01	ON	-1,9178	-2,4377	-0,0146	-0,0785

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-217.025	-274.627	-11.806	-67.319
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-217.025	-274.627	-11.806	-67.319
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-201.422	-256.033	-8.339	-63.337
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.603	-18.594	-3.467	-3.982

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.258	-19.387
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-184.337	10.797
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-272.267	-67.821
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.623	6.892
6.01.01.04	Juros e Encargos Financeiros Provisonados	62.592	57.763
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	-276	-7.342
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	750	1.151
6.01.01.07	Pis e Cofins diferidos	-123	-2.083
6.01.01.09	Provisão p/contingências	-16.636	22.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	259.278	-2.264
6.01.02.01	Clientes	43.599	457.984
6.01.02.02	Imóveis a Comercializar	161.534	-375.317
6.01.02.04	Gastos com vendas a apropriar	-61	-1.092
6.01.02.07	Obrigações por compra de Imóveis	-5.702	-4.190
6.01.02.08	Obrigações e Contribuições a Recuperar	0	-5.700
6.01.02.10	Fornecedores	3.718	275
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	-826	-3.711
6.01.02.12	Salários, encargos e provisão p/bônus	1.656	-222
6.01.02.15	Tributos a pagar	6.195	7.199
6.01.02.16	Outos Ativos	15.346	943
6.01.02.17	Outros Passivos	-571	112.566
6.01.02.18	Provisões	22.737	-187.716
6.01.02.19	Indenizações a Pagar	11.653	-3.283
6.01.03	Outros	3.317	-27.920
6.01.03.01	Juros Pagos	3.814	-24.496
6.01.03.02	Imposto de Renda Contribuição Social Pagos	-497	-3.424
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.507	102.365
6.02.01	Aquisição Ativo Imobilizado e Intangível	-2.672	40
6.02.02	Aumento nos Investimentos	-41.311	97.632
6.02.03	Resgate (aplicação) financeira	3.476	4.751
6.02.05	Parcela rec. na alienação de part. em inv.	0	-58
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.187	-98.809
6.03.01	Aumento de capital	0	58.729
6.03.03	Amortização empréstimos e financiamento	-56.506	-107.813
6.03.04	Acréscimo empréstimos e financiamento	1.600	10.779
6.03.05	Debêntures	-12.500	-58.729
6.03.07	Concessão de empréstimos de controladas	22.332	-2.935
6.03.08	Outros Mov. na Part. de não Controladores	887	1.160
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.436	-15.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.733	31.208
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.297	15.377

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	26.912	138.833
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.536	138.822
7.01.02	Outras Receitas	376	11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.270	-165.992
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-102.366	-123.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.888	-14.911
7.02.04	Outros	-58.016	-28.015
7.02.04.01	Despesas com provisão	-14.688	-23.895
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-43.328	-4.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	-164.358	-27.159
7.04	Retenções	-735	-760
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-735	-760
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-165.093	-27.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-30.914	10.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41.623	-6.892
7.06.02	Receitas Financeiras	10.709	17.309
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-196.007	-17.502
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-196.007	-17.502
7.08.01	Pessoal	10.544	16.422
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.688	15.074
7.08.01.04	Outros	856	1.348
7.08.01.04.01	Honorário da Diretoria	856	1.348
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.682	1.023
7.08.02.01	Federais	3.685	891
7.08.02.03	Municipais	-3	132
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.394	32.372
7.08.03.01	Juros	64.394	31.851
7.08.03.02	Aluguéis	0	521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-274.627	-67.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-274.627	-67.319

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### JOÃO FORTES - RESULTADOS DE 2T19

**Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 2020** - A João Fortes Engenharia S.A – Em Recuperação Judicial (BOVESPA: JFEN3), tradicional construtora e incorporadora do país e pioneira na abertura de capital dentro de seu setor de atuação, divulga os resultados do segundo trimestre de 2019.

#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ☑ Estoque a valor de mercado de R\$ 844 milhões, sendo 46% em unidades prontas.
- ☑ Prejuízo líquido de R\$ 201 milhões no 2T19.
- ☑ Lucro bruto a apropriar de R\$ 27 milhões (unidades vendidas), com margem de 27%
- ☑ Valor líquido dos ativos (NAV) com saldo positivo de R\$ 274 milhões.
- ☑ Redução da dívida líquida de R\$ 793 milhões no 2T18 para R\$ 608 milhões no 2T19, representando queda de 23% no endividamento da companhia.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO PERÍODO .....	3
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>	<b>4</b>
OBRAS.....	4
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS .....	4
VENDAS CONTRATADAS.....	5
VELOCIDADE DE VENDAS .....	7
ESTOQUE .....	7
BANCO DE TERRENOS .....	8
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....</b>	<b>9</b>
RECEITA LÍQUIDA.....	9
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	10
EBITDA E MARGEM EBITDA.....	10
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA OPERACIONAL .....	11
CONTAS A RECEBER.....	11
INADIMPLÊNCIA .....	12
ENDIVIDAMENTO .....	12
NAV - NET ASSET VALUE.....	13
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA.....</b>	<b>14</b>
RELACIONAMENTO COM AUDITORES.....	14
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	14
PROTEÇÃO FINANCEIRA .....	15
<b>RESULTADOS FINANCEIROS.....</b>	<b>16</b>
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	16
BALANÇO PATRIMONIAL .....	17
GLOSSÁRIO DO SETOR.....	18
NOTAS .....	19
RELAÇÕES COM INVESTIDORES .....	19

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO PERÍODO

DADOS OPERACIONAIS	2T19	2T18
Vendas Contratadas Bruta - parte JFE (R\$ Mil)	26.143	36.890
Nº de Empreendimentos Entregues	0	0
Nº de Unidades Entregues	0	0

DADOS FINANCEIROS	2T19	2T18
Receita Líquida (R\$ Mil)	17.274	114.650
Lucro Bruto (R\$ Mil)	-73.541	23.129
Lucro Bruto ajustado * (R\$ Mil)	85.911	110.266
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>-425,7%</b>	<b>20,2%</b>
<b>Margem Bruta ajustada * (%)</b>	<b>497,3%</b>	<b>96,2%</b>
Lucro Líquido (Atribuído aos Controladores) (R\$ Mil)	-201.422	-8.339
Receita Líquida a Apropriar de Unidades Vendidas (R\$ Mil)	123.269	99.661
Custo a Apropriar (R\$ Mil)	-85.697	-73.119
<b>Margem Bruta a Apropriar (%)</b>	<b>30%</b>	<b>27%</b>
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	608.406	792.524
Geração de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ Mil)	72.984	44.672

\* exclui encargos financeiros alocados ao custo.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



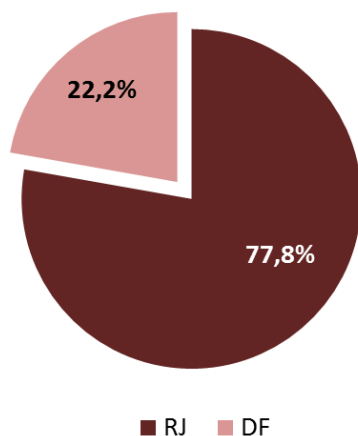
### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### OBRAS

Ao final do 2T19, a João Fortes possuía 9 obras em andamento, o que corresponde a mais de 203 mil m<sup>2</sup>. Destas, 7 estão no estado do Rio de Janeiro e 2 no Distrito Federal.

#### Obras em Andamento por Estado

Em Percentual



#### ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS

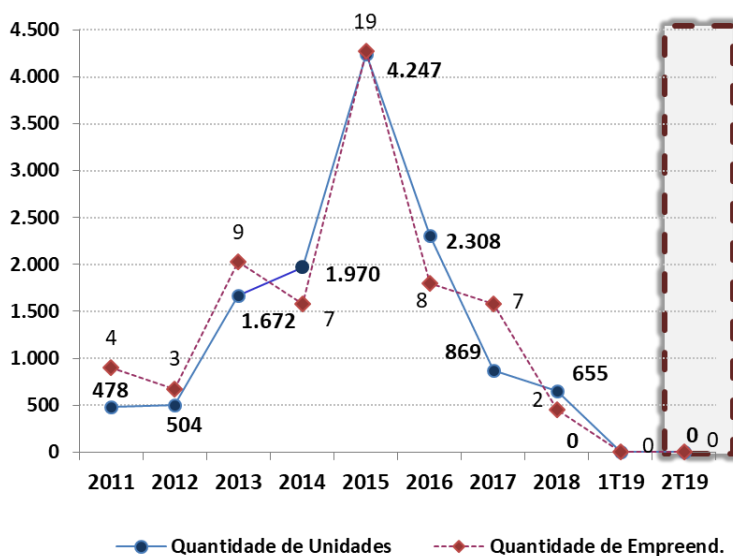
De 2011 até Junho de 2019, a João Fortes entregou aos seus clientes 59 empreendimentos totalizando 12.703 unidades.

Na tabela e no gráfico abaixo, é possível acompanhar a evolução do número de obras e unidades entregues a partir de 2011.

Obras Concluídas *	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	1T19	2T19
Quantidade de Empreend.	4	3	9	7	19	8	7	2	0	0
Quantidade de Unidades	478	504	1.672	1.970	4.247	2.308	869	655	0	0

\* Baseado na emissão do habite-se por parte dos órgãos públicos (prefeitura ou administração distrital).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

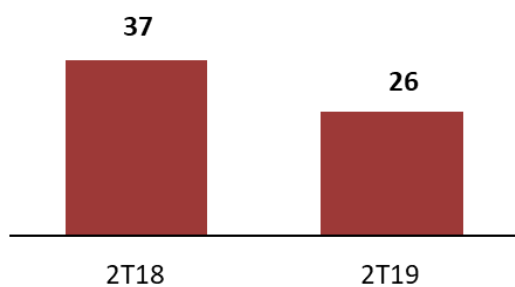


### VENDAS CONTRATADAS

O VGV contratado no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 26 milhões, 29% inferior ao mesmo período do ano anterior.

### Vendas Contratadas Brutas (% JFE)

Em VGV R\$ MM



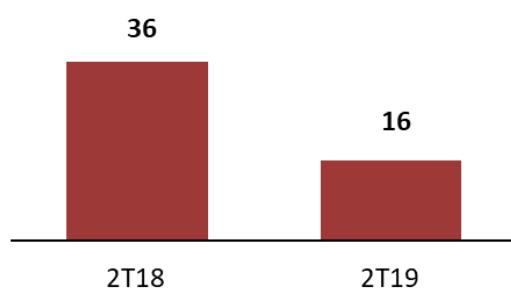
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Os distratos totalizaram R\$ 16 milhões no 2T19, 55% menor que no 2T18. A companhia gerencia de forma ativa os distratos para minimizar o impacto negativo nos seus negócios, em especial buscando (i) realocação para outro produto mais adequado ao perfil do cliente; (ii) leilão dos direitos aquisitivos, na falta de alternativa para lidar com a inadimplência.

### Vendas Contratadas Distratadas (% JFE)

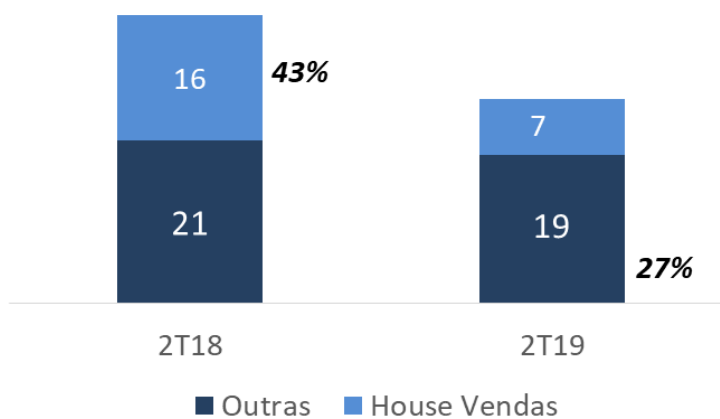
Em VGV R\$ MM



No segundo trimestre de 2019, a House Vendas registrou R\$ 7 milhões de vendas contratadas, o que representa 28% do total das vendas neste período na João Fortes.

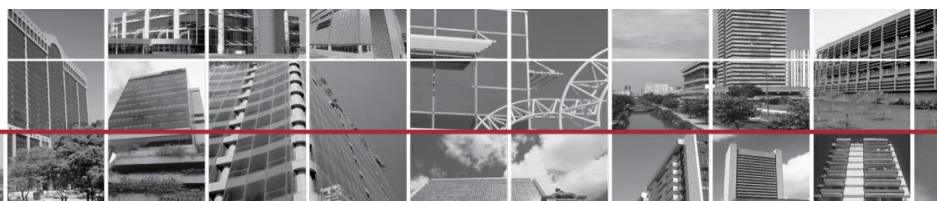
### Evolução das Vendas - House Vendas\*

Em VGV R\$ MM



\*Venda Contratada Bruta - % JFE

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



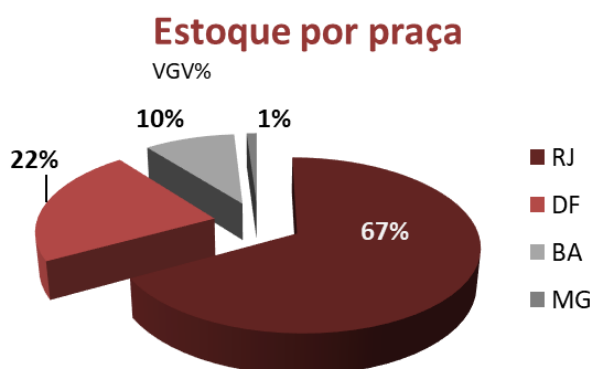
### VELOCIDADE DE VENDAS

No 2T19, a velocidade de vendas sobre ofertas (VSO) foi de 3,0%. Esse resultado foi obtido pela razão entre o valor total das vendas contratadas brutas no 1T19 e estoque ajustado, que é o estoque a valor de mercado em 30 de Março de 2019 reduzido da oscilação de mercado e acrescido dos distratos e lançamentos no 2T19.

VSO - Vendas Contratadas (R\$ Mil)	
Estoque - 31/03/2019	890.786
Empreendimentos lançados	-
Distratos 2T19	16.020
Oscilação de Mercado	(36.439)
<b>Estoque Ajustado</b>	<b>870.367</b>
Vendas Bruta 2T19	26.143
Estoque - 30/06/2019	844.224
<b>VSO 2T19</b>	<b>3,0%</b>

### ESTOQUE

A João Fortes encerrou 2T19 com 3.334 unidades em estoque, o que representa VGV de R\$ 844 milhões, sendo 67% localizados no Rio de Janeiro, 22% no Distrito Federal, 10% na Bahia e 1% em Minas Gerais.



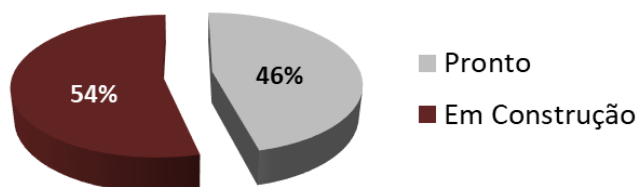
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Dos R\$ 844 milhões em estoque, 46% pertencem a empreendimentos entregues e os 54% restantes encontram-se em empreendimentos em construção.

### Percentual do Estoque Pronto

Em % calculado com base no VGV



6

### BANCO DE TERRENOS

Encerramos o segundo trimestre de 2019 com banco de terrenos equivalente a R\$ 640 milhões de VGV potencial de lançamento (participação João Fortes), distribuído em 7 diferentes empreendimentos. Destes, 6 estão localizados no Estado do Rio de Janeiro (RJ) e 1 no Distrito Federal (DF).

### Banco de Terrenos Por Praça

Em número de empreendimentos



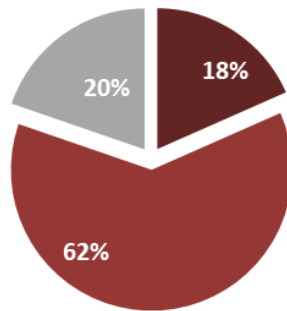
O banco de terrenos está direcionado para empreendimentos residenciais (62%), comerciais (20%), e empreendimentos com perfil misto (18%), onde parte é comercial e parte residencial.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### Perfil Banco de Terrenos

Em % do VGV Potencial



■ Misto ■ Residencial ■ Comercial

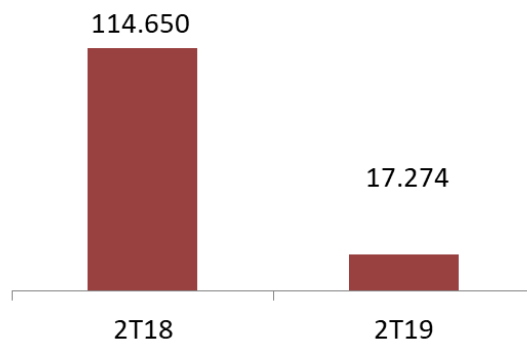
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

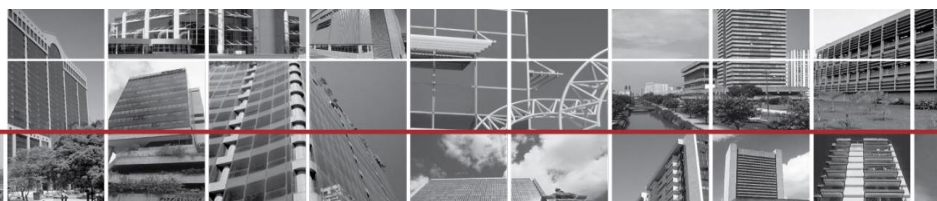
No segundo trimestre de 2019, a Companhia contabilizou R\$ 17 milhões de receita líquida.

### Receita Líquida

R\$ Mil

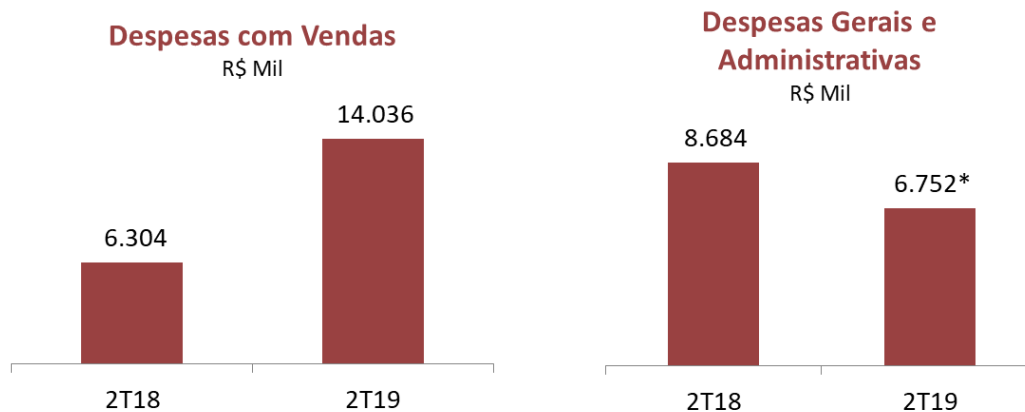


## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No segundo trimestre de 2019, as despesas com vendas totalizaram R\$ 14 milhões, enquanto as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 7 milhões, representando redução de 22% em relação ao ano anterior.



\* exclui efeito de 2,5MM de dívida de ISS que não era contabilizada.

### EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T19, a João Fortes apurou EBITDA ajustado negativo em R\$ 88 milhões.

EBTIDA (R\$ Mil)	2T18	2T19	2T19 x 2T18
Receita Líquida	15.229	17.274	13%
(-) Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.904	-90.815	-68%
Lucro Bruto	-13.675	-73.541	-81%
(-) Despesas/Receitas Operacionais *	-28.215	-23.312	21%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-41.890	-96.853	-57%
Amortização do intangível	-391	16	-2620%
Depreciação	-278	-735	-62%
Custo de Empréstimo	-7.290	-8.549	-15%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>-33.930</b>	<b>-87.585</b>	<b>-61%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>-223%</b>	<b>-507%</b>	

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

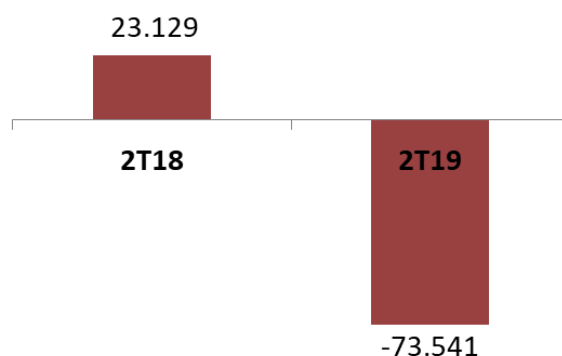


### LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA OPERACIONAL

No 2T19, a Companhia apresentou um prejuízo bruto de R\$ 74 milhões.

#### Lucro Bruto

R\$ Mil



### CONTAS A RECEBER

Encerramos o segundo trimestre de 2019 com um montante de R\$ 224 milhões de contas a receber, relativo às receitas já contabilizadas no balanço.

Contas a Receber - Total Balanço (R\$ Mil)	2T18	2T19	2T19 x 2T18
<b>Curto prazo</b>	<b>387.258</b>	<b>193.439</b>	<b>-50%</b>
Clientes	387.258	193.439	-50%
<b>Longo prazo</b>	<b>36.436</b>	<b>30.260</b>	<b>-17%</b>
Clientes	33.825	27.624	-18%
Contas a rec p/ venda de investimentos	2.611	2.636	1%
<b>Total</b>	<b>423.694</b>	<b>223.699</b>	<b>-47%</b>

Abaixo apresentamos o total dos valores a receber das vendas de incorporação, incluindo receitas a reconhecer.

Contas a Receber de Clientes (R\$ Mil)	2T18	2T19	2T19 x 2T18
<b>Empreendimentos Concluídos</b>	<b>241.641</b>	<b>233.122</b>	<b>-4%</b>
<b>Empreendimentos Não Concluídos</b>	<b>261.890</b>	<b>170.661</b>	<b>-35%</b>
<b>Total</b>	<b>503.532</b>	<b>403.783</b>	<b>-20%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

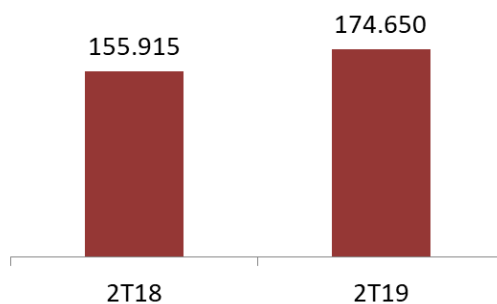


### INADIMPLÊNCIA

Encerramos o 2T19 com um volume de R\$ 175 milhões de inadimplência.

#### Inadimplência

R\$ Mil



### ENDIVIDAMENTO

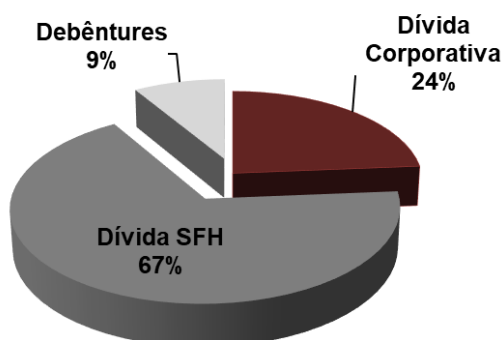
ENDIVIDAMENTO (R\$ Mil)	2T18	2T19	2T19 x 2T18
Empréstimos e Financiamentos (CP)	732.611	528.624	-28%
Empréstimos e Financiamentos (LP)	76.779	90.179	17%
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>809.390</b>	<b>618.803</b>	<b>-24%</b>
Disponibilidades	16.866	10.397	-38%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>792.524</b>	<b>608.406</b>	<b>-23%</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>204%</b>	<b>-349%</b>	

Nossa dívida bruta é composta de 24% de dívida corporativa, 67% SFH e 9% de debêntures.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

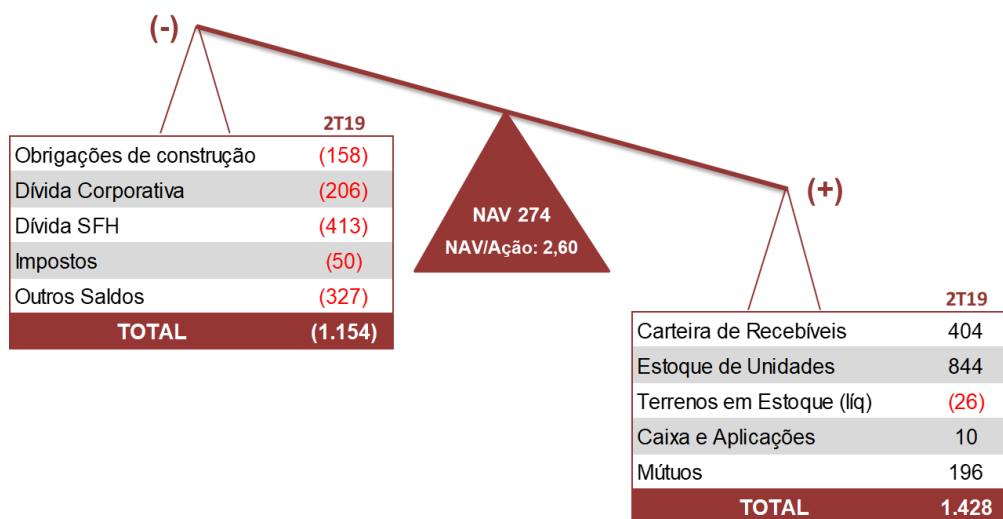


### Composição da Dívida



### NAV - NET ASSET VALUE

O ativo líquido da companhia (NAV) encerrou o 2T19 com saldo positivo de R\$ 274 milhões.



Obs: Estoque a valor de mercado. Impostos incluem projeção sobre recebimentos futuros de vendas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



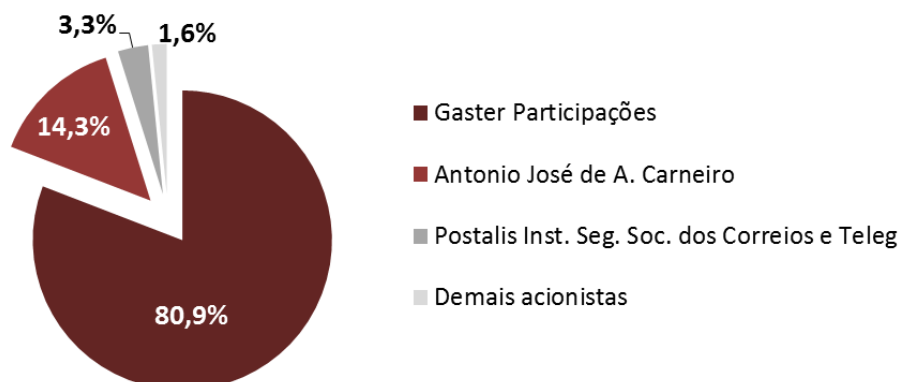
### GOVERNANÇA CORPORATIVA

#### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

A companhia firmou contrato com a PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES em 2019, com a finalidade da prestação de serviços de auditoria nas suas demonstrações contábeis. A João Fortes Engenharia S.A, durante o segundo trimestre de 2019, de acordo com o teor da Instrução CVM 381, não contratou e nem teve outros serviços prestados pela PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES não relacionados à auditoria externa. Vale destacar que a política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do grupo João Fortes, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

#### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2019, 105.203.815 ações distribuídas da seguinte maneira:



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### PROTEÇÃO FINANCEIRA

A fim de proteger o balanço da companhia de riscos futuros, a João Fortes adota algumas medidas legais e práticas de mercado. A intenção destas medidas é promover o melhor fluxo financeiro da companhia e reduzir riscos com eventuais pressões externas à companhia.

As referidas medidas podem ser assim resumidas:

- **Correção Monetária:** A companhia, ao realizar uma venda, celebra contrato com programação de pagamentos futuros. Segundo este contrato, os valores destes pagamentos futuros deverão ser atualizados monetariamente pelo índice inflacionário nacional do mercado de construção civil (INCC). Esta atualização é feita mensalmente até o término da respectiva obra (emissão da certidão de Habite-se). Após a emissão do Habite-se, o índice de correção monetária deve ser alterado para o índice geral de preços (IGP-M). Esta alteração de índice deve-se ao fato do risco inflacionário nos custos de obra cessar após o término da obra.
- **Análise de Crédito:** A companhia mantém um fluxo de análise de crédito para 100% de suas vendas com a finalidade de manter seu nível de inadimplência baixo. Esta análise verifica fatores de risco do futuro comprador. Um dos fatores é o comprometimento de renda com as parcelas a serem pagas pela aquisição da unidade imobiliária. 30% é o percentual máximo de renda que poderá ser comprometido com as futuras parcelas de pagamentos. Outro fator é a verificação de restrições cadastrais dos compradores junto às instituições financeiras.
- **Otimização do Fluxo de Caixa:** Após o término de obras, a companhia providencia o cadastro do empreendimento junto às principais instituições de crédito. Este procedimento objetiva agilizar o processo de “Repasse” bancário para quitação dos saldos devedores dos clientes, que não possuem patrimônio suficiente para a quitação com recursos próprios. Esta medida reduz o tempo de recebimento dos saldos devedores dos clientes para aproximadamente 12 meses e cessa o risco de inadimplência destes contratos.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



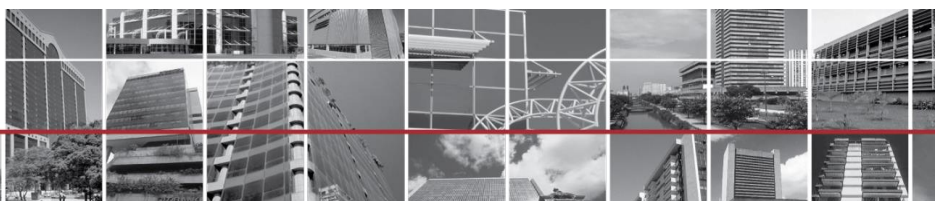
### RESULTADOS FINANCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DRE (R\$ Mil)	2T18	2T19	2T19 x 2T18
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	114.650	17.274	-85%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.521	-90.815	1%
Resultado Bruto	23.129	-73.541	-418%
Despesas/Receitas Operacionais	-28.128	-112.411	-300%
<i>Despesas com Vendas</i>	-6.304	-14.036	-123%
<i>Despesas Gerais e Administrativas*</i>	-8.684	-9.261	-7%
<i>Outras Receitas/Despesas operacionais</i>	-13.140	-89.114	-578%
Resultado Antes do Result. Financeiro e dos Tributos	-4.999	-185.952	-3620%
Resultado Financeiro Líquido	-4.647	-29.970	-545%
<i>Receitas Financeiras</i>	9.112	8.271	-9%
<i>Despesas Financeiras</i>	-13.759	-38.241	-178%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.646	-215.922	-2138%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.160	-1.103	49%
<i>Imposto de renda e contribuição social do exercício</i>	-3.175	-2.422	24%
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	1.015	1.319	30%
Lucro/Prejuízo Líquido Consolidados do Período	-11.806	-217.025	-1738%
<i>Atribuídos a Sócios da empresa Controladora</i>	-8.339	-201.422	-2315%
<i>Atribuídos a Socios Não Controladores</i>	-3.467	-15.603	-350%

\* inclui efeito de 2,5MM de dívida de ISS não contabilizada.

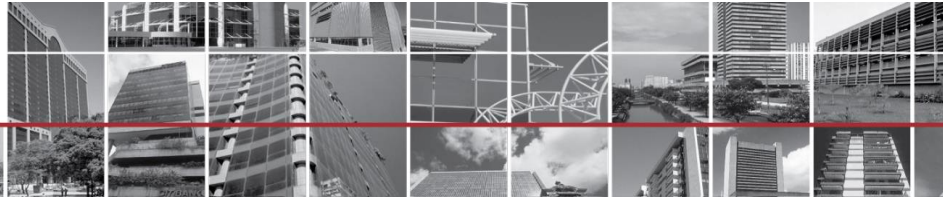
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2T18	2T19	2T19 x 2T18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.673.759</b>	<b>1.357.110</b>	<b>-19%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	15.377	9.297	-40%
Aplicações financeiras	65	65	0%
Contas a receber	259.034	232.374	-10%
Estoques	1.300.747	1.039.462	-20%
Tributos a Recuperar	12.064	11.644	-3%
Outros Ativos	86.472	64.268	-26%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>370.899</b>	<b>196.120</b>	<b>-47%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>341.855</b>	<b>147.864</b>	<b>-57%</b>
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	1.424	1.035	-27%
Contas a Receber	37.072	30.260	-18%
Estoques	181.987	113.584	-38%
Créditos com Partes Relacionadas	82.826	815	-99%
Outros Ativos Não Circulantes	38.546	2.170	-94%
Investimentos	2.827	2.780	-2%
Propriedade para investimento	-	17.694	
Imobilizado e Intangível	26.217	27.782	6%
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>2.044.658</b>	<b>1.553.230</b>	<b>-24%</b>
PASSIVO	2T18	2T19	2T19 x 2T18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.236.560</b>	<b>1.133.377</b>	<b>-8%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.317	3.758	-13%
Fornecedores	57.492	62.123	8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.648	11.502	104%
Outras Obrigações federais	49.028	52.794	8%
Empréstimos e Financiamentos	732.611	528.624	-28%
Dividendos a Pagar	355	-	-100%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	95.212	115.482	21%
Adiantamento de Clientes	34.901	20.082	-42%
Outras obrigações	253.715	335.851	32%
Outras Provisões	3.281	3.161	-4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>474.213</b>	<b>594.384</b>	<b>25%</b>
Empréstimos e financiamentos	76.779	90.179	17%
Outras Obrigações	30.783	24.547	-20%
Imposto de Renda/Contribuição Social Diferidos	-	75.120	
Outras Obrigações federais	135.506	7.024	-95%
Provisões Fiscais, Previd, Trabalhista e Cíveis	7.725	5.397	-30%
Provisões para contingências, garantias e outras provisões	223.420	392.117	76%
<b>Patrimônio Líquido consolidado</b>	<b>333.885</b>	<b>(174.531)</b>	<b>-152%</b>
Capital Social Realizado	1.910.115	2.103.387	10%
Operação com não controladores	(1.011)	(1.011)	0%
Ações em Tesouraria	(12.058)	(12.058)	0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.550.673)	(2.164.074)	-40%
Participação de não Controladores	(12.488)	(100.775)	-707%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>2.044.658</b>	<b>1.553.230</b>	<b>-24%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### GLOSSÁRIO DO SETOR

**Área Privativa** – é a área da superfície do apartamento de uso privativo e exclusivo do proprietário.

**Data de entrega de empreendimento** – data da emissão do Habite-se por parte dos órgãos públicos (prefeitura ou administração distrital).

**Hipoteca** – é um tipo de garantia fornecida num financiamento de imóvel, pelo devedor ao credor. Nesta modalidade, o financiador detém a propriedade do imóvel adquirido até que a dívida seja totalmente quitada pelo cliente, ou devedor.

**INCC** – Índice Nacional da Construção Civil. Trata-se de um indicador elaborado pela Fundação Getúlio Vargas que mede a evolução dos custos de construções habitacionais. É um dos índices que compõe o IGP-M e tem peso de 10% no mesmo.

**Incorporação Imobiliária** – atividade exercida com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial (antes da conclusão das obras), de edificações ou conjunto de edificações compostas de unidades autônomas.

**Lançamento Imobiliário** – trata-se do processo de início das vendas de um empreendimento imobiliário, que ocorre antes do início da obra de construção. Geralmente, a construção do empreendimento se inicia 6 meses após o lançamento.

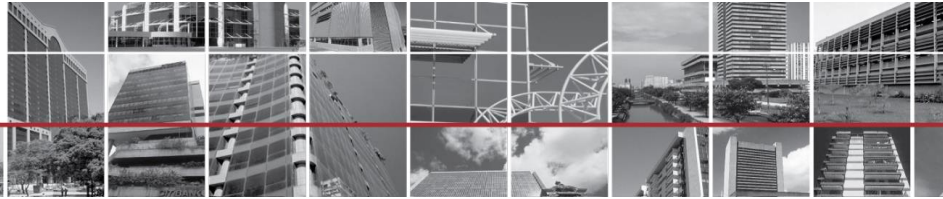
**Permuta** – no setor imobiliário, a permuta é a transação onde a companhia adquire um terreno junto a uma pessoa física ou jurídica mediante comprometimento em conceder algumas unidades prontas ao proprietário do terreno. Nada mais é do que uma troca entre o terreno e as unidades concluídas. Trata-se de um procedimento muito usado neste mercado.

**Securitização de Recebíveis Imobiliários** – operação pela qual créditos imobiliários, adquiridos no mercado primário, junto às entidades financiadoras de imóveis, são expressamente vinculados à emissão de uma série de CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários.

**SFH (Sistema Financeiro de Habitação)** – sistema financeiro criado para levantar recursos e direcionar aplicações para a construção de casas populares e obras de urbanização e saneamento.

**SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário)** – conjunto de normas legais que regula a participação de instituições financeiras (caixas econômicas, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos com carteira de crédito imobiliário, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e companhias hipotecárias) e não-financeiras (companhias securitizadoras) na realização de operações de financiamento de imóveis residenciais e comerciais, com a efetiva garantia de retorno dos capitais emprestados.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



**SPE (Sociedade de Propósito Específico)** – sociedade constituída com um objeto social específico que permite um isolamento das outras atividades comerciais dos acionistas controladores. Permite que os agentes financiadores tenham um acesso direto e menos burocrático aos ativos e recebíveis do empreendimento no caso de inadimplência da sociedade.

**Valor de venda estimado** – preço que o bem pode alcançar no mercado.

**VG** – Valor Geral de Vendas.

**VSO** – Vendas Sobre Ofertas.

### NOTAS

Os demonstrativos financeiros e as informações operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis vigentes, em Reais, e estão de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os comentários se referem ao desempenho operacional consolidado e as comparações, exceto quando indicado o contrário. Os auditores independentes não revisaram as informações de natureza operacional, estatística ou financeira que não derivam diretamente dos sistemas contábeis tais como: VG (Valor Geral de Vendas), Banco de terrenos, vendas contratadas, lançamentos, etc. Além disso, as informações que representam medida não contábil (ex: EBITDA e Margem EBITDA) também não foram revisados.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Roberto Correa**

Diretor Geral e de Relações com Investidores

**Thais Sampaio**

Relações com Investidores

E-mail: [ri@joaofortes.com.br](mailto:ri@joaofortes.com.br)

Tel: (21) 3501-4952

Site: [www.joaofortes.com.br/ri](http://www.joaofortes.com.br/ri)

**Notas Explicativas**

# João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

(Companhia aberta)

30 de junho de 2019

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR

Informações contábeis referentes ao período  
findo em 30 de junho de 2019

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

#### Balanco Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.378	3.974	9.297	15.733
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	5.5	-	-	65	65
Contas a receber	7	32.212	37.864	193.439	234.416
Imóveis a comercializar	8	20.288	26.730	1.039.462	1.128.088
Valores a receber de partes relacionadas	16	31.062	55.801	38.935	63.477
Impostos e contribuições a compensar		5.719	5.908	11.643	11.643
Outros ativos	9	18.268	33.544	64.269	79.554
		<u>109.927</u>	<u>163.821</u>	<u>1.357.110</u>	<u>1.532.976</u>
<b>Não circulante</b>					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	5.5	-	-	1.035	4.511
Contas a receber	7	5.551	5.918	27.624	30.246
Contas a receber - alienação de investimento		2.636	2.636	2.636	2.636
Imóveis a comercializar	8	9.202	9.196	113.584	186.492
Valores a receber de partes relacionadas	16	327.322	338.279	815	815
Depósitos judiciais	21	-	-	2.170	2.170
		<u>344.711</u>	<u>356.029</u>	<u>147.864</u>	<u>226.870</u>
Investimentos	10	785.379	924.507	2.780	3.092
Propriedade para investimento	11	-	-	17.694	17.924
Imobilizado	12	4.504	2.377	6.329	4.308
Intangível	13	309	208	21.453	21.322
		<u>790.192</u>	<u>927.092</u>	<u>48.256</u>	<u>46.646</u>
		<u>1.134.903</u>	<u>1.283.121</u>	<u>196.120</u>	<u>273.516</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>1.244.830</u></u>	<u><u>1.446.942</u></u>	<u><u>1.553.230</u></u>	<u><u>1.806.492</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

#### Balanco Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de Reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	149.544	140.738	471.291	494.164
Debêntures	15	57.333	53.615	57.333	53.615
Fornecedores		14.092	12.913	62.123	58.405
Contas a pagar por aquisição de imóveis	17.1	91.155	91.429	115.482	116.823
Adiantamentos de clientes	18	-	-	20.082	20.736
Salários e encargos sociais		1.119	360	3.758	2.102
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	11.502	8.668
Demais tributos e contribuições a pagar	20	13.948	11.434	52.304	45.872
Valores a pagar para partes relacionadas	16	95.721	100.981	108.191	110.401
Provisão para garantia de obras	22	-	-	3.161	3.410
Programa de recuperação fiscal		-	17	490	615
Provisão para rescisões a pagar	23	5.999	5.895	196.837	199.074
Obrigações pela aquisição de direitos		427	-	427	-
Outros passivos	25	5.878	5.731	30.396	31.393
		<u>435.216</u>	<u>423.113</u>	<u>1.133.377</u>	<u>1.145.278</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	17.749	27.830	90.179	72.024
Debêntures	15	242.000	240.000	-	-
Valores a pagar para partes relacionadas	16	252.103	241.525	-	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis	17.1	-	-	24.547	28.908
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.1	60.865	61.671	75.120	76.367
Demais contribuições sociais diferidas		1.571	1.916	4.224	4.347
Programa de Recuperação Fiscal		1.299	1.393	2.799	2.912
Provisão para contingências	21	18.959	17.288	110.317	102.661
Provisão para garantia de obras	22	-	-	5.397	6.703
Provisão para passivo a descoberto controladas	10	265.450	230.461	-	-
Adiantamentos de clientes	18	-	-	2.433	2.605
Indenizações a pagar	24	21.475	19.468	271.397	259.406
Obrigações pela aquisição de direitos		1.899	-	1.899	-
Outros passivos	25	-	-	6.072	6.072
		<u>883.370</u>	<u>841.552</u>	<u>594.384</u>	<u>562.005</u>
<b>(Passivo a descoberto) / Patrimônio líquido</b>					
Capital social	27.1 / 27.2	2.103.387	2.103.387	2.103.387	2.103.387
Ações em tesouraria	27.2	(12.058)	(12.058)	(12.058)	(12.058)
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.011)	(1.011)	(1.011)	(1.011)
Prejuízos acumulados		(2.164.074)	(1.908.041)	(2.164.074)	(1.908.041)
		<u>(73.756)</u>	<u>182.277</u>	<u>(73.756)</u>	<u>182.277</u>
Participação dos não controladores		-	-	(100.775)	(83.068)
Total do patrimônio líquido		<u>(73.756)</u>	<u>182.277</u>	<u>(174.531)</u>	<u>99.209</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.244.830</u>	<u>1.446.942</u>	<u>1.553.230</u>	<u>1.806.492</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

#### Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2019	Reapresentado	01/01/2019	Reapresentado
		a	a	a	a
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Demonstração dos resultados</b>					
Receita líquida das vendas e da prestação de serviços	29	4.543	3.800	25.214	137.297
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	(6.951)	(6.249)	(103.748)	(127.550)
<b>Prejuízo bruto</b>	29	(2.408)	(2.449)	(78.534)	9.747
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Comerciais	30.1	(4.681)	(1.177)	(20.401)	(9.792)
Gerais e administrativas	30.2	(11.938)	(9.979)	(20.384)	(18.338)
Outras despesas operacionais	31	(15.019)	(21.432)	(58.016)	(28.015)
Outras receitas operacionais	31	267	5	376	11
Equivalência patrimonial	10	(210.553)	(37.635)	(41.623)	(6.892)
		(241.924)	(70.218)	(140.048)	(63.026)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias</b>		(244.332)	(72.667)	(218.582)	(53.279)
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras	32	(17.801)	(3.779)	(64.394)	(31.851)
Receitas financeiras	32	5.273	9.516	10.709	17.309
	32	(12.528)	5.737	(53.685)	(14.542)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(256.860)	(66.930)	(272.267)	(67.821)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Do período	19.2	-	-	(3.331)	(5.528)
Diferidos	19.2	827	3.593	971	6.030
		827	3.593	(2.360)	502
<b>Prejuízo líquido do período</b>		(256.033)	(63.337)	(274.627)	(67.319)
<b>Atribuível a</b>					
Acionista da Companhia		(256.033)	(63.337)	(256.033)	(63.337)
Participação dos não controladores		-	-	(18.594)	(3.982)
		(256.033)	(63.337)	(274.627)	(67.319)
<b>Prejuízo líquido por ação (básico e diluído) do capital social</b>	33			(2,4377)	(0,0785)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 a 30/06/2019	Reapresentado 01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	Reapresentado 01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>				
<b>Prejuízo Líquido do período</b>	(256.033)	(63.337)	(274.627)	(67.319)
<b>Resultado abrangente total</b>	(256.033)	(63.337)	(274.627)	(67.319)
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas da Companhia	(256.033)	(63.337)	(256.033)	(63.337)
Participação dos não controladores	-	-	(18.594)	(3.982)
	<u>(256.033)</u>	<u>(63.337)</u>	<u>(274.627)</u>	<u>(67.319)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

## João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido/ (Passivo a descoberto)	Atribuível aos acionistas da controladora				Participação dos não controladores	Total do Patrimônio líquido/ (Passivo a descoberto)
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados		
<b>Saldo ajustado em 1 de janeiro de 2018</b>	1.851.386	(1.011)	(12.058)	(1.487.336)	(9.666)	341.315
Operações com não controladores	-	-	-	-	1.160	1.160
Transação de Capital com os sócios	58.729	-	-	-	-	58.729
Aumento de capital	-	-	-	(63.337)	(3.982)	(67.319)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de junho de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>1.910.115</b>	<b>(1.011)</b>	<b>(12.058)</b>	<b>(1.550.673)</b>	<b>(12.488)</b>	<b>333.885</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>2.103.387</b>	<b>(1.011)</b>	<b>(12.058)</b>	<b>(1.908.041)</b>	<b>(83.068)</b>	<b>99.209</b>
Operações com não controladores	-	-	-	-	887	887
Prejuízo do período	-	-	-	(256.033)	(18.594)	(274.627)
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>2.103.387</b>	<b>(1.011)</b>	<b>(12.058)</b>	<b>(2.164.074)</b>	<b>(100.775)</b>	<b>(174.531)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

#### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 a 30/06/2019	Reapresentado 01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	Reapresentado 01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(256.860)	(66.930)	(272.267)	(67.821)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	428	601	750	1.151
Provisão para contingências e reversão de provisões	(11.744)	19.394	(16.636)	22.237
Resultado da equivalência patrimonial	210.553	37.635	41.623	6.892
Juros provisionados	22.491	29.233	62.592	57.763
Pis e cofins diferidos	(345)	(1.334)	(123)	(2.083)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	30.055	(276)	(7.342)
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(35.456)</b>	<b>48.654</b>	<b>(184.337)</b>	<b>10.797</b>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	6.019	18.555	43.599	457.984
Imóveis a comercializar	1.551	(50.781)	16.534	(375.317)
Impostos e contribuições a compensar	189	(6)	-	(5.700)
Gastos com vendas a próprio	-	(23)	(61)	(1.092)
Outros ativos	15.276	3.299	15.346	943
Fornecedores	1.179	(753)	3.718	275
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(274)	-	(5.702)	(4.190)
Salários e encargos sociais	759	134	1.656	(222)
Tributos a pagar	2.403	1.469	6.195	7.199
Provisões	13.519	973	22.737	(187.716)
Aiantamentos de clientes	-	(808)	(826)	(3.711)
Indenizações a pagar	3.906	(1.092)	11.653	(3.283)
Outros passivos	574	(4.517)	(571)	112.566
	9.645	15.104	74.941	8.533
Caixa utilizado nas operações				
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos	9.425	(4.764)	3.814	(24.496)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(497)	(3.424)
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>19.070</b>	<b>10.340</b>	<b>78.258</b>	<b>(19.387)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
(Aumento) / Redução dos investimentos	(16.293)	(29.467)	(41.311)	97.632
(Aumento) / Redução de bens do ativo imobilizado e intangível	(2.656)	(180)	(2.672)	40
Ativos financeiros e instrumentos financeiros	-	-	3.476	4.751
Valor (concedido) pela alienação de investimentos	-	(58)	-	(58)
Dividendos recebidos	660	25	-	-
Mútuos recebidos de controladas	20.875	44.221	-	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>2.586</b>	<b>14.541</b>	<b>(40.507)</b>	<b>102.365</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
De terceiros				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(14.973)	(35.809)	(56.506)	(107.813)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	5.232	1.600	10.779
Debêntures	(12.500)	(58.728)	(12.500)	(58.728)
Dos acionistas/partes relacionadas				
Aumento de capital	-	58.728	-	58.728
(Concessão) de empréstimos com outras partes relacionadas	4.221	3.045	22.332	(2.935)
Outros movimentos na participação de não controladores	-	-	887	1.160
<b>Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento</b>	<b>(23.252)</b>	<b>(27.532)</b>	<b>(44.187)</b>	<b>(98.809)</b>
<b>Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.596)</b>	<b>(2.651)</b>	<b>(6.436)</b>	<b>(15.831)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.974</b>	<b>4.994</b>	<b>15.733</b>	<b>31.208</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.378</b>	<b>2.343</b>	<b>9.297</b>	<b>15.377</b>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 a 30/06/2019	Reapresentado 01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	Reapresentado 01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Demonstração do valor adicionado</b>				
<b>Receitas</b>				
Incorporação, revenda de imóveis e serviços	4.247	2.934	26.536	138.822
Outras receitas operacionais	268	5	376	11
	<u>4.515</u>	<u>2.939</u>	<u>26.912</u>	<u>138.833</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(6.866)	(6.178)	(102.366)	(123.066)
Materiais, energias, servs. de terceiros e outros	(12.050)	(5.075)	(30.888)	(14.911)
Outras despesas operacionais	(13.342)	(969)	(43.328)	(4.120)
Despesas com provisões	(1.677)	(20.463)	(14.688)	(23.895)
	<u>(33.935)</u>	<u>(32.685)</u>	<u>(191.270)</u>	<u>(165.992)</u>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	(29.420)	(29.746)	(164.358)	(27.159)
Retenções:				
Depreciação	(428)	(601)	(735)	(760)
	<u>(428)</u>	<u>(601)</u>	<u>(735)</u>	<u>(760)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>(29.848)</u>	<u>(30.347)</u>	<u>(165.093)</u>	<u>(27.919)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(210.555)	(37.635)	(41.623)	(6.892)
Receita financeiras	5.273	9.516	10.709	17.309
	<u>(205.282)</u>	<u>(28.119)</u>	<u>(30.914)</u>	<u>10.417</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>(235.130)</u>	<u>(58.466)</u>	<u>(196.007)</u>	<u>(17.502)</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal				
Remuneração direta	3.770	4.586	9.688	15.074
Honorários da administração	456	456	856	1.348
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(1.124)	(4.458)	3.685	891
Municipais	-	-	(3)	132
Remuneração capital de terceiros				
Juros	17.801	3.779	64.394	31.851
Aluguéis	-	508	-	521
Prejuízo do exercício	(256.033)	(63.337)	(274.627)	(67.319)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>(235.130)</u>	<u>(58.466)</u>	<u>(196.007)</u>	<u>(17.502)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1 Contexto operacional

A João Fortes Engenharia S.A. é uma sociedade anônima constituída em 28 de setembro de 1957, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e filiais em Brasília e Salvador. A Companhia possui capital aberto desde 1973 e suas ações são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA S.A. - sob o código JFEN3.

A João Fortes Engenharia S.A. (“Companhia”) tem como objetivo social: a) a indústria de construção civil; b) a elaboração de estudos e projetos de arquitetura e de engenharia civil, a execução de trabalhos e a prestação de quaisquer serviços de engenharia civil; c) a elaboração de estudos e projetos e a execução de serviços em geral de engenharia elétrica, engenharia hidráulica, de irrigação, de saneamento e de engenharia agrônômica; d) as incorporações imobiliárias e a comercialização de imóveis; e) o planejamento, implantação e a comercialização de loteamentos, condomínios horizontais, residenciais, comerciais ou industriais; f) a administração e a locação de bens imóveis próprios; h) assunção de suas responsabilidades sociais e ambientais diante da sociedade e de seu público alvo; e i) tudo o mais que se fizer necessário para perfeita realização dos referidos objetivos.

As sociedades controladas, criadas com o propósito específico de desenvolver o empreendimento, de forma isolada ou em conjunto com outros parceiros, em sua maioria, compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

A deterioração do ambiente de negócios e a situação política e econômica vivida pelo país, caracterizados por alta de juros, aliados à queda na atividade econômica, à redução no acesso ao crédito imobiliário e momentâneo baixo nível de investimento, são fatores que contribuíram para queda nas vendas e aumento de distratos, levando a uma elevação das despesas financeiras e do fluxo de caixa requerido ao serviço da dívida. Consequentemente, a Companhia apresentou prejuízo de R\$256.033 na controladora e R\$274.627 no consolidado no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$63.337 na controladora e R\$ 67.319 no consolidado 30 de junho de 2018).

Como consequência dos fatores acima mencionados, a Companhia apresenta um capital circulante líquido e um patrimônio líquido negativo (Passivo a descoberto). Portanto, com o objetivo de readequar a estrutura de capital, equilibrando os passivos com os ativos disponíveis da companhia, tanto no curto quanto no longo prazo, no dia 27/04/2020, a Companhia entrou com um pedido de recuperação judicial que foi deferido no dia 11/05/2020. Os passivos incluídos na recuperação judicial serão reestruturados, com novos prazos e condições de pagamento, de acordo com o plano de recuperação judicial, que será votado em assembleia geral de credores. Vide nota 36, referente ao processo de recuperação judicial da Companhia.

No decorrer do ano de 2018 e no semestre findo em 30 de junho de 2019, a companhia apresentou uma geração de caixa operacional negativa (consolidado), devido ao volume de amortizações de empréstimos e juros de empréstimos ocorridos no período. A companhia gerenciou sua necessidade de liquidez através da obtenção de empréstimos com partes relacionadas e da renovação e alongamento de operações existentes.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas informações trimestrais foi aprovada pela diretoria em 15 de outubro de 2020.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2 Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 2.1. Base de preparação das informações trimestrais

A preparação das informações financeiras intermediárias foram preparadas em Real e por requererem o uso de certas estimativas por parte da administração e foram elaboradas substancialmente com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 3.

#### 2.1.1. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à elaboração de Informações financeiras intermediárias - ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### 2.1.2. Adoção de novas normas e interpretações

No exercício corrente, a Companhia aplicou diversas alterações e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019. O impacto da adoção de novas normas e interpretações, bem como as novas políticas contábeis são divulgadas a seguir.

##### a. CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – Leases (Arrendamentos)

A Companhia aplicou, em 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Leases (Arrendamentos), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros até então aplicada de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17.

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo que representa a obrigação de efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso).

Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume o impacto da adoção inicial para o balanço de abertura em 1º de janeiro de 2019:

	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2018	Ajustes	Consolidado Valores após adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16
<b>Impacto nas contas do balanço patrimonial:</b>			
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.518.017</b>	-	<b>1.518.017</b>
Imobilizado (Nota 12)	4.308	2.524	6.832
<b>Ativo não circulante</b>	<b>279.038</b>	<b>2.524</b>	<b>281.562</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.797.055</b>	<b>2.524</b>	<b>1.799.579</b>
<b>Passivo</b>			
Obrigação pela aquisição de direitos	-	405	405
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.145.280</b>	<b>405</b>	<b>1.145.685</b>
Obrigação pela aquisição de direitos	-	2.119	2.119
<b>Passivo não circulante</b>	<b>567.525</b>	<b>2.119</b>	<b>569.644</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>84.250</b>	-	<b>84.250</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>1.797.055</b>	<b>2.524</b>	<b>1.799.579</b>

#### b. ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos do imposto de renda sobre o lucro. A interpretação requer que a Companhia: (1) determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; e (2) avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização pela Companhia. Em caso positivo, a entidade deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado ou a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Em caso negativo, a Companhia deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil. A Companhia avaliou os requerimentos da norma e não identificou impactos quando da sua adoção em 1º de janeiro de 2019.

Ainda, não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

## 2.2. Reapresentação de saldos comparativos

As demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018 e informações trimestrais de 30 de junho de 2018 estão sendo reapresentadas em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.2.1. Reapresentação de saldos de 31 de dezembro de 2018

Os valores referentes os balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2018 e de 1º de janeiro de 2018 (saldo de abertura), cujas demonstrações financeiras de 2018 foram originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 17 de maio de 2019 e posteriormente reemitida pelos mesmos auditores com data de 02 de outubro de 2020, com abstenção de opinião, de forma a demonstrar os ajustes decorrentes dos assuntos descritos a seguir, estão sendo reapresentados:

##### a) Adoção ao CPC 47/ IFRS 15

O CPC47 / IFRS 15 apresentou novos requisitos para a mensuração e o momento de reconhecimento de receita. Sua adoção é obrigatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. Adicionalmente, o Ofício CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018 emitido pela área técnica da CVM, estabeleceu procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidades não concluídas nas entidades de incorporação imobiliárias brasileiras.

Ao final do exercício de 2018, a Companhia não refletiu em suas demonstrações financeiras tais efeitos em decorrência da adoção do CPC 47 / IFRS 15 e demais requisitos contábeis descritos no referido Ofício da CVM.

Em relação aos distratos de venda, a Companhia reavaliou os termos formais dos seus contratos com seus clientes. Tendo em vista tratar-se de fenômeno comum no segmento de incorporação imobiliária, especialmente em um ambiente econômico recessivo, a Companhia estimou a probabilidade da ocorrência de distrato por parte dos compradores e suas consequências financeiras para todos os contratos com os clientes.

Os efeitos destes ajustes no saldo do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018 estão resumidos na tabela abaixo:

Descrição	Consolidado	
	01/01/2018	31/12/2018
Contas a receber	(174.835)	99.447
Imóveis a comercializar	218.718	(97.328)
Impostos diferidos ativos	5.501	(5.501)
<b>Total impacto no ativo, líquido</b>	<b>49.384</b>	<b>(3.382)</b>
Rescisões a pagar	191.578	(89.661)
Adiantamentos de clientes	(5.068)	(125)
Impostos diferidos passivos	(477)	(2.097)
<b>Total impacto no passivo, líquido</b>	<b>186.033</b>	<b>(91.883)</b>
Ajuste de controladores	(133.208)	84.624
Ajuste de não controladores	(3.441)	3.877
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(136.649)</b>	<b>88.501</b>
Receita líquida das vendas	-	186.774
Custo dos produtos vendidos	-	(97.328)
IR e CS diferidos	-	(4.467)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	-	3.522
<b>Total impacto no resultado, líquido</b>	<b>-</b>	<b>88.501</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **b) Ajuste no saldo da provisão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia revisou as bases de contas a receber de 31 de dezembro de 2018 e identificou a necessidade de complementar a provisão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa em R\$ 2.266 (consolidado).

#### **c) Despesas com unidades disponíveis para venda**

Os saldos de outros passivos com contas a pagar de despesas com unidades disponíveis para venda, apresentados no passivo circulante em 31 de dezembro de 2018, foram ajustados para refletir a provisão de despesas com IPTU/ ITBI de unidades concluídas e em estoque que estão disponíveis para venda. Os efeitos destes ajustes no saldo do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018 são de R\$ 2.469 (controladora) e R\$ 8.894 (consolidado).

#### **d) Ajuste no saldo de indenizações a pagar**

Os saldos de indenizações a pagar, apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018, foram ajustados devido a companhia ter identificado a necessidade de complementar o contas a pagar de valores adicionais de indenizações, resultantes do resultado desfavorável de processos contingentes cíveis e trabalhistas as quais a empresa está envolvida em R\$ 6.432 (controladora) e 28.750 (consolidado).

#### **e) Ajuste no saldo de provisão para desvalorização de estoques**

A Companhia revisou as bases de provisão para desvalorização de estoques e identificou que em 31 de dezembro de 2018 a provisão para desvalorização de estoques estava errada (superavaliada) em uma de suas controladas, gerando assim uma reversão de provisão em um montante de R\$ 14.959 (consolidado).

#### **f) Ajuste no saldo da provisão para contingências**

A Companhia revisou os conceitos contábeis em relação a provisão para contingências cíveis relacionadas a rescisão de promessas de compra e venda e trabalhistas, referentes a indenizações de prestadores de serviços, e identificou que o registro destas provisões estava sendo inteiramente assumidos pela controladora, quando deveriam ser efetuadas diretamente nas empresas controladas, ainda que os recursos utilizados no reembolso sejam oriundos de aportes efetuados pela controladora. Desta forma a companhia registrou uma reversão de R\$ 104.969 (controladora). Este montante foi acrescido à provisão das controladas, juntamente com um complemento de R\$ 11.696, referente a atualização de prognósticos de perda, produzindo um ajuste total foi de R\$ 116.665 (consolidado).

#### **g) Ajuste no saldo de impostos diferidos sobre contingências**

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de impostos diferidos não refletia o efeito do registro adicional das provisões para contingências efetuado na data.

O estorno das provisões para contingências na controladora e o complemento de provisões no consolidado, ocasionaram um ajuste no saldo do passivo diferido no montante de R\$22.953 (controladora) e R\$23.846 (consolidado).

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.2.2. Ajustes de Eventos Subsequentes ao exercício de 31 de dezembro de 2018

As demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018 estão sendo reapresentadas devido a existência de ajustes decorrentes de eventos subsequentes ao período contábil a que se referem, em consonância CPC 24 – Evento Subsequente. Os valores referentes os balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2018, estão sendo ajustados em decorrência dos seguintes assuntos:

##### a) Ajuste no saldo da provisão para contingências e indenizações a pagar

A companhia sofreu diversas sentenças desfavoráveis que a obrigaram a efetuar a indenização sobre ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias. Desta forma a companhia registrou a materialização das perdas revertendo R\$41.472 (controladora) e R\$105.612 (consolidado) no passivo de provisão para contingências e efetuou o registro das indenizações a pagar no montante de R\$ 12.624 (controladora) e R\$168.663 (consolidado).

##### b) Ajuste no saldo de impostos diferidos sobre contingências

O estorno das provisões para contingências motivou um ajuste no saldo do passivo diferido no montante de R\$9.871 (controladora) e R\$9.863 (consolidado).

##### c) Provisão para distratos de sentença judicial

As ações cíveis relacionadas a rescisão de promessas de compra e venda que sofreram sentença desfavorável para companhia motivaram o distrato de vendas ocorridas em períodos anteriores.

Os efeitos destes ajustes no saldo do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018 estão resumidos na tabela abaixo:

Descrição	Controladora	Consolidado
Contas a receber	(1.397)	(13.514)
Imóveis a comercializar	1.239	12.687
<b>Total impacto no ativo, líquido</b>	<b>(158)</b>	<b>(827)</b>
Rescisões a pagar	449	9.405
Adiantamentos de clientes	-	(224)
Impostos diferidos passivos	(41)	(689)
<b>Total impacto no passivo, líquido</b>	<b>408</b>	<b>8.492</b>
Ajuste de controladores	(566)	(9.220)
Ajuste de não controladores	-	(99)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(566)</b>	<b>(9.319)</b>
Receita líquida das vendas	(2.131)	(23.970)
Custo dos produtos vendidos	1.239	12.687
IR e CS diferidos	19	315
Provisão para perda de contas a receber de clientes	307	1.649
<b>Total impacto no resultado, líquido</b>	<b>(566)</b>	<b>(9.319)</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Resumo dos impactos contábeis no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2018

Descrição	<u>31/12/2018</u>
<b>Controladora</b>	
<b>Ajustes de reapresentação</b>	
Registro provisão IPTU/ ITBI	(2.469)
Complemento de indenizações a pagar	(6.432)
Reversão de provisão para contingências	104.969
Impostos diferido sobre contingências	(22.953)
<b>Ajustes de eventos subsequentes</b>	
Complemento de indenizações a pagar	(12.624)
Reversão de provisão para contingências	41.472
Impostos diferido sobre contingências	(9.871)
Provisão distrato de vendas	(566)
<b>Controladas</b>	
<b>Ajustes de reapresentação</b>	
Provisão distrato de vendas efeito da adoção em 01/01/2018	(133.208)
Provisão distrato de vendas – efeito no resultado do exercício de 2018	84.624
Complemento de provisão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa	(2.392)
Reversão de provisão para desvalorização de estoques	14.959
Registro provisão IPTU/ ITBI	(5.088)
Complemento de indenizações a pagar	(22.198)
Complemento de provisão para contingências	(116.665)
Reversão de impostos diferido sobre contingências	110
<b>Ajustes de eventos subsequentes</b>	
Complemento de indenizações a pagar	(162.516)
Reversão de provisão para contingências	105.612
Impostos diferido sobre contingências	8
Provisão distrato de vendas	(8.654)
<b>Ajustes atribuíveis a sócios da empresa controladora</b>	<b>(153.882)</b>
<b>Ajustes atribuíveis a sócios não controladores</b>	<b>(7.748)</b>
<b>Total impacto no patrimônio líquido de 31/12/2018</b>	<b>(161.630)</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos das reapresentações acima discriminadas nos saldos do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018 da controladora e do consolidado, estão sendo apresentados conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018			31/12/2018		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.974	-	3.974	16.741	(1008)	15.733
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	-	-	-	65	-	65
Contas a receber	39.261	(1397)	37.864	325.584	(91.168)	234.416
Imóveis a comercializar	24.413	2.317	26.730	979.053	149.035	1.128.088
Valores a receber de partes relacionadas	-	55.801	55.801	-	63.477	63.477
Impostos e contribuições a compensar	5.908	-	5.908	11.643	-	11.643
Outros ativos	33.544	-	33.544	79.554	-	79.554
	<u>107.100</u>	<u>56.721</u>	<u>163.821</u>	<u>1412.640</u>	<u>120.336</u>	<u>1532.976</u>
<b>Não circulante</b>						
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	-	-	-	3.503	1008	4.511
Contas a receber	5.918	-	5.918	30.246	-	30.246
Contas a receber - alienação de investimento	2.636	-	2.636	2.636	-	2.636
Imóveis a comercializar	9.196	-	9.196	86.492	-	86.492
Valores a receber de partes relacionadas	464.248	(125.969)	338.279	63.477	(62.662)	8.815
Depósitos judiciais	-	-	-	2.170	-	2.170
Dividendos a receber	32.486	(32.486)	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	6.337	(6.337)	-
	<u>514.484</u>	<u>(158.455)</u>	<u>356.029</u>	<u>294.861</u>	<u>(67.991)</u>	<u>226.870</u>
Investimentos	1043.093	(118.586)	924.507	3.092	-	3.092
Propriedade para investimento	-	-	-	8.384	(460)	7.924
Imobilizado	2.377	-	2.377	3.848	460	4.308
Intangível	208	-	208	21322	-	21322
	<u>1045.678</u>	<u>(118.586)</u>	<u>927.092</u>	<u>46.646</u>	<u>-</u>	<u>46.646</u>
	<u>1560.162</u>	<u>(277.041)</u>	<u>1283.121</u>	<u>341507</u>	<u>(67.991)</u>	<u>273.516</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1667.262</u>	<u>(220.320)</u>	<u>1446.942</u>	<u>1754.147</u>	<u>52.345</u>	<u>1806.492</u>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	140.738	-	140.738	494.164	-	494.164
Debêntures	53.615	-	53.615	53.615	-	53.615
Fornecedores	12.913	-	12.913	58.405	-	58.405
Contas a pagar por aquisição de imóveis	91429	-	91429	116.823	-	116.823
Adiantamentos de clientes	-	-	-	26.155	(5.419)	20.736
Salários e encargos sociais	360	-	360	2.102	-	2.102
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	8.668	-	8.668
Demais tributos e contribuições a pagar	8.965	2.469	11.434	36.978	8.894	45.872
Valores a pagar para partes relacionadas	-	100.981	100.981	-	110.401	110.401
Dividendos a pagar	530	(530)	-	7.630	(7.630)	-
Provisão para garantia de obras	-	-	-	3.410	-	3.410
Programa de recuperação fiscal	17	-	17	615	-	615
Provisão para passivos a descoberto de controladas	5.446	449	5.895	87.752	111.322	199.074
Outros passivos	5.856	(125)	5.731	31518	(125)	31393
	<u>319.869</u>	<u>103.244</u>	<u>423.113</u>	<u>927.835</u>	<u>217.443</u>	<u>1145.278</u>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	27.830	-	27.830	72.024	-	72.024
Debêntures	240.000	-	240.000	-	-	-
Valores a pagar para partes relacionadas	337.290	(95.765)	241.525	102.771	(102.771)	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	-	28.908	-	28.908
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.889	32.782	61.671	46.074	30.293	76.367
Demais contribuições sociais diferidas	1.916	-	1.916	5.196	(849)	4.347
Programa de Recuperação Fiscal	1.393	-	1.393	2.912	-	2.912
Provisão para contingências	163.728	(146.440)	17.288	237.442	(134.781)	102.661
Provisão para garantia de obras	-	-	-	6.703	-	6.703
Provisão para passivo a descoberto de controladas	205.214	25.247	230.461	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	2.605	-	2.605
Indenizações a pagar	-	19.468	19.468	-	259.406	259.406
Outros passivos	4.974	(4.974)	-	60.838	(54.766)	6.072
	<u>1011.234</u>	<u>(169.682)</u>	<u>841.552</u>	<u>565.473</u>	<u>(3.468)</u>	<u>562.005</u>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	2.103.387	-	2.103.387	2.103.387	-	2.103.387
Ações em tesouraria	(12.058)	-	(12.058)	(12.058)	-	(12.058)
Operação com não Controladores	(1011)	-	(1011)	(1011)	-	(1011)
Prejuízos acumulados	(1754.159)	(153.882)	(1908.041)	(1754.159)	(153.882)	(1908.041)
	<u>336.159</u>	<u>(153.882)</u>	<u>182.277</u>	<u>336.159</u>	<u>(153.882)</u>	<u>182.277</u>
Participação dos não controladores	-	-	-	(75.320)	(7.748)	(83.068)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>336.159</u>	<u>(153.882)</u>	<u>182.277</u>	<u>260.839</u>	<u>(161.630)</u>	<u>99.209</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>1667.262</u>	<u>(220.320)</u>	<u>1446.942</u>	<u>1754.147</u>	<u>52.345</u>	<u>1806.492</u>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.2.3. Reapresentação de saldos de 30 de junho de 2018

Os valores referentes às demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados do período de 6 meses findos em 30 de junho de 2018, cujas demonstrações financeiras de 2018 foram originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 13 de agosto de 2018, estão sendo reapresentados na presente data, de forma a demonstrar os ajustes decorrentes dos seguintes assuntos:

##### a) Consolidação de empresas investidas

Ajustes nos procedimentos de consolidação de determinadas SPEs que totalizam um efeito no resultado consolidado (efeito no resultado atribuível aos não controladores de R\$ 2.761) no trimestre findo em 30 de junho de 2018.

##### b) Adoção ao CPC 47/ IFRS 15

O CPC47 / IFRS 15 apresentou novos requisitos para a mensuração e o momento de reconhecimento de receita. Para o caso específico do setor de incorporação imobiliária, a manutenção do método de reconhecimento de receitas denominado POC ou adoção do método das chaves. O Ofício CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018, emitido pela área técnica da CVM, estabeleceu procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidades não concluídas nas entidades de incorporação imobiliárias brasileiras.

Ao final do exercício de 2018, a Companhia não refletiu em suas demonstrações financeiras tais efeitos em decorrência da adoção do CPC 47 / IFRS 15 e demais requisitos contábeis descritos no referido Ofício da CVM.

Em relação aos distratos de venda, a Companhia reavaliou os termos formais dos seus contratos com seus clientes. Tendo em vista tratar-se de fenômeno comum no segmento de incorporação imobiliária, especialmente em um ambiente econômico recessivo, a Companhia estimou a probabilidade da ocorrência de distrato por parte dos compradores e suas consequências financeiras para todos os contratos com os clientes.

Os efeitos destes ajustes no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 estão resumidos na tabela abaixo:

Descrição	Consolidado
	30/06/2018
Contas a receber	40.381
Imóveis a comercializar	(59.040)
Impostos diferidos ativos	(1.305)
<b>Total impacto no ativo, líquido</b>	<b>(19.964)</b>
Rescisões a pagar	(58.987)
Adiantamentos de clientes	1.929
Impostos diferidos passivos	44
<b>Total impacto no passivo, líquido</b>	<b>(57.014)</b>
Ajuste de controladores	36.130
Ajuste de não controladores	920
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>37.050</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita líquida das vendas	96.511
Custo dos produtos vendidos	59.040
IR e CS diferidos	(590)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	169
<b>Total impacto no resultado, líquido</b>	<b>37.050</b>

### Resumo dos impactos contábeis no resultado de 30 de Junho de 2018

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Controladas</b>	
Provisão distrato de vendas	36.130
<b>Ajustes atribuíveis a sócios da empresa controladora</b>	<b>36.130</b>
<b>Ajustes atribuíveis a sócios não controladores</b>	<b>(1.841)</b>
<b>Total impacto no resultado de 30/06/2018</b>	<b>34.289</b>

Os efeitos das reapresentações acima discriminadas nos saldos das demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do período findo em 30 de junho de 2018 estão sendo apresentados conforme segue:

Demonstração dos resultados	01/04/2018 a 30/06/2018					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida das vendas e da prestação de serviços	1.673	2.990	4.663	15.229	99.421	114.650
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.614)	3.623	(5.991)	(28.904)	(62.617)	(91.521)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(7.941)</b>	<b>6.613</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(13.675)</b>	<b>36.804</b>	<b>23.129</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Comerciais	(1.627)	794	(833)	(6.648)	344	(6.304)
Gerais e administrativas	(4.871)	160	(4.711)	(7.961)	(131)	(8.092)
Honorários da Administração	(206)	-	(206)	(592)	-	(592)
Outras despesas operacionais	(7.636)	897	(6.739)	(17.615)	4.380	(13.235)
Outras receitas operacionais	5	-	5	11	-	11
Equivalência patrimonial	(29.019)	31.470	2.451	(367)	451	84
	<b>(43.354)</b>	<b>33.321</b>	<b>(10.033)</b>	<b>(33.172)</b>	<b>5.044</b>	<b>(28.128)</b>
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias</b>	<b>(51.295)</b>	<b>39.934</b>	<b>(11.361)</b>	<b>(46.847)</b>	<b>41.848</b>	<b>(4.999)</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Despesas financeiras	(4.323)	2.422	(1.901)	(13.560)	(199)	(13.759)
Receitas financeiras	6.220	(751)	5.469	9.087	25	9.112
	<b>1.897</b>	<b>1.671</b>	<b>3.568</b>	<b>(4.473)</b>	<b>(174)</b>	<b>(4.647)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(49.398)</b>	<b>41.605</b>	<b>(7.793)</b>	<b>(51.320)</b>	<b>41.674</b>	<b>(9.646)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>						
Do período	(493)	493	-	(3.166)	(9)	(3.175)
Diferidos	(65)	(481)	(546)	1.539	(524)	1015
	<b>(558)</b>	<b>12</b>	<b>(546)</b>	<b>(1.627)</b>	<b>(533)</b>	<b>(2.160)</b>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(49.956)</b>	<b>41.617</b>	<b>(8.339)</b>	<b>(52.947)</b>	<b>41.141</b>	<b>(11.806)</b>
<b>Atribuível a</b>						
Acionista da Companhia	(49.956)	41.617	(8.339)	(49.956)	42.132	(7.824)
Participação dos não controladores	-	-	-	(2.991)	(991)	(3.982)
	<b>(49.956)</b>	<b>41.617</b>	<b>(8.339)</b>	<b>(52.947)</b>	<b>41.141</b>	<b>(11.806)</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração dos resultados	01/01/2018 a 30/06/2018					
	Controlada			Consolidado		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida das vendas e da prestação de serviços	5.409	(1.609)	3.800	42.436	94.861	137.297
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(12.425)	6.176	(6.249)	(61.799)	(65.751)	(127.550)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(7.016)</b>	<b>4.567</b>	<b>(2.449)</b>	<b>(9.363)</b>	<b>29.110</b>	<b>9.747</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Comerciais	(2.156)	979	(1.177)	(10.399)	607	(9.792)
Reversão / Provisão das Perdas Estimadas de Créditos	(102)	102	-	291	(291)	-
Gerais e administrativas	(9.719)	197	(9.522)	(16.827)	(163)	(16.990)
Honorários da Administração	(457)	-	(457)	(1.348)	-	(1.348)
Outras despesas operacionais	(25.680)	4.248	(21.432)	(33.603)	5.588	(28.015)
Outras receitas operacionais	5	-	5	11	-	11
Equivalência patrimonial	(60.506)	22.871	(37.635)	(7.136)	244	(6.892)
	(98.615)	28.397	(70.218)	(69.011)	5.985	(63.026)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias</b>	<b>(105.631)</b>	<b>32.964</b>	<b>(72.667)</b>	<b>(88.374)</b>	<b>35.095</b>	<b>(53.279)</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Despesas financeiras	(8.133)	4.354	(3.779)	(3.155)	(300)	(3.185)
Receitas financeiras	11.028	(1.512)	9.516	17.242	67	17.309
	2.895	2.842	5.737	(4.309)	(233)	(4.542)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(102.736)</b>	<b>35.806</b>	<b>(66.930)</b>	<b>(102.683)</b>	<b>34.862</b>	<b>(67.821)</b>
Imposto de renda e contribuição social						
Do período	(779)	779	-	(5.518)	(10)	(5.528)
Diferidos	4.048	(455)	3.593	6.593	(563)	6.030
	3.269	324	3.593	1.075	(573)	502
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(99.467)</b>	<b>36.130</b>	<b>(63.337)</b>	<b>(101.608)</b>	<b>34.289</b>	<b>(67.319)</b>
<b>Atribuível a</b>						
Acionista da Companhia	(99.467)	36.130	(63.337)	(99.467)	36.130	(63.337)
Participação dos não controladores	-	-	-	(2.141)	(184)	(3.982)
	(99.467)	36.130	(63.337)	(101.608)	34.289	(67.319)

Demonstração dos resultados abrangentes	01/04/2018 a 30/06/2018					
	Controlada			Consolidado		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Prejuízo Líquido do período	(49.956)	4.167	(8.339)	(52.947)	4.141	(11.806)
Resultado abrangente total	(49.956)	4.167	(8.339)	(52.947)	4.141	(11.806)
Atribuído a sócios da empresa controladora	(49.956)	4.167	(8.339)	(49.956)	42.132	(7.824)
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	(2.991)	(99)	(3.982)
	(49.956)	4.167	(8.339)	(52.947)	4.141	(11.806)

Demonstração dos resultados abrangentes	01/01/2018 a 30/06/2018					
	Controlada			Consolidado		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Prejuízo Líquido do período	(99.467)	36.130	(63.337)	(101.608)	34.289	(67.319)
Resultado abrangente total	(99.467)	36.130	(63.337)	(101.608)	34.289	(67.319)
Atribuído a sócios da empresa controladora	(99.467)	36.130	(63.337)	(99.467)	36.130	(63.337)
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	(2.141)	(184)	(3.982)
	(99.467)	36.130	(63.337)	(101.608)	34.289	(67.319)

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2018					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>						
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da</b>	<b>(102.736)</b>	<b>35.806</b>	<b>(66.930)</b>	<b>(102.683)</b>	<b>34.862</b>	<b>(67.821)</b>
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa						
Depreciação e amortização	603	(2)	601	1.151	-	1.151
Provisão para contingências e reversão de provisões	23.360	(3.966)	19.394	29.772	(7.535)	22.237
Resultado da equivalência patrimonial	60.506	(22.871)	37.635	7.136	(244)	6.892
Juros provisionados	31611	(2.378)	29.233	57.515	248	57.763
Pis e cofins diferidos	2.527	(3.861)	(1.334)	4.938	(7.021)	(2.083)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.108	6.947	30.055	(8.865)	1.523	(7.342)
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>38.979</b>	<b>9.675</b>	<b>48.654</b>	<b>(11.036)</b>	<b>21.833</b>	<b>10.797</b>
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber	42.505	(23.950)	18.555	146.895	311.089	457.984
Imóveis a comercializar	(15.411)	(35.370)	(50.781)	2.456	(377.773)	(375.317)
Impostos e contribuições a compensar	(77)	71	(6)	(198)	(5.502)	(5.700)
Gastos com vendas a proprietária	(65)	42	(23)	(1.093)	1	(1.092)
Outros ativos	(3.799)	7.098	3.299	(816)	1.759	943
Fornecedores	23	(776)	(753)	221	54	275
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	-	-	(4.190)	-	(4.190)
Salários e encargos sociais	95	39	134	(223)	1	(222)
Tributos a pagar	503	966	1.469	7.128	71	7.899
Provisões	(1.354)	2.327	973	(3.584)	(184.132)	(187.716)
Adiantamentos de clientes	(2.988)	2.180	(808)	(5.632)	1.921	(3.711)
Indenizações a pagar	-	(1.092)	(1.092)	-	(3.283)	(3.283)
Outros passivos	856	(5.373)	(4.517)	(22.234)	134.800	112.566
	<b>59.267</b>	<b>(44.163)</b>	<b>15.104</b>	<b>107.694</b>	<b>(99.161)</b>	<b>8.533</b>
Caixa utilizado nas operações						
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos	(6.395)	1.631	(4.764)	(24.417)	(79)	(24.496)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(597)	597	-	(3.419)	(5)	(3.424)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>52.275</b>	<b>(41.935)</b>	<b>10.340</b>	<b>79.858</b>	<b>(99.245)</b>	<b>(19.387)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>						
(Aumento) dos investimentos	(66.308)	36.841	(29.467)	(1.380)	99.012	97.632
(Aumento) / Redução de bens do ativo imobilizado e intangível	(180)	-	(180)	40	-	40
Ativos financeiros e instrumentos financeiros	40	(40)	-	4.751	-	4.751
Valor recebido (concedido) pela alienação de investimentos	(58)	-	(58)	(58)	-	(58)
Dividendos recebidos	25	-	25	-	-	-
Mútuos recebidos (concedidos) à controladas	24.460	19.761	44.221	(9.698)	9.698	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>(42.021)</b>	<b>56.562</b>	<b>14.541</b>	<b>(6.345)</b>	<b>108.710</b>	<b>102.365</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
De terceiros						
Amortização de empréstimos e financiamentos	(35.809)	-	(35.809)	(107.813)	-	(107.813)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	5.232	-	5.232	10.779	-	10.779
Debêntures	(58.728)	(1)	(58.729)	(58.728)	(1)	(58.729)
Dos acionistas/partes relacionadas						
Aumento de capital	58.729	-	58.729	58.729	-	58.729
Obtenção (concessão) de empréstimos com outras partes	7.861	(4.816)	3.045	6.983	(9.918)	(2.935)
Outros movimentos de acionistas não controladores	-	-	-	964	196	1.160
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(22.715)</b>	<b>(4.817)</b>	<b>(27.532)</b>	<b>(89.086)</b>	<b>(9.723)</b>	<b>(98.809)</b>
<b>Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de</b>	<b>(12.461)</b>	<b>9.810</b>	<b>(2.651)</b>	<b>(15.573)</b>	<b>(258)</b>	<b>(15.831)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>16.968</b>	<b>(11.974)</b>	<b>4.994</b>	<b>30.689</b>	<b>519</b>	<b>31.208</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>4.507</b>	<b>(2.164)</b>	<b>2.343</b>	<b>15.116</b>	<b>261</b>	<b>15.377</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do valor adicionado	30/06/2018					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
<b>Receitas</b>						
Incorporação, revenda de imóveis e serviços	4.629	(4.783)	2.934	43.203	(4.491)	138.822
Outras receitas operacionais	5	-	5	11	-	11
	4.634	(1.695)	2.939	43.214	95.619	138.833
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>						
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(12.311)	3.584	(6.178)	(57.314)	(1.930)	(123.066)
Materiais, energias, servs. de terceiros e outros	(6.350)	320	(5.075)	(15.065)	(60)	(14.911)
Outras despesas operacionais	(727)	(526)	(969)	(9.360)	(272)	(4.120)
Despesas com provisões	(24.953)	2.818	(20.463)	(24.245)	277	(23.895)
	(44.341)	11.656	(32.685)	(105.984)	(60.008)	(165.992)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	(39.707)	9.961	(29.746)	(62.770)	35.611	(27.159)
Retenções:						
Depreciação	(603)	2	(601)	(760)	-	(760)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>(40.310)</u>	<u>9.963</u>	<u>(30.347)</u>	<u>(63.530)</u>	<u>35.611</u>	<u>(27.919)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						
Resultado de equivalência patrimonial	(60.506)	22.871	(37.635)	(7.136)	244	(6.892)
Receita financeiras	11.028	(1512)	9.516	17.242	67	17.309
	(49.478)	21.359	(28.119)	10.106	311	10.417
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>(89.788)</u>	<u>31.322</u>	<u>(58.466)</u>	<u>(53.424)</u>	<u>35.922</u>	<u>(17.502)</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>						
Pessoal						
Remuneração direta	(4.629)	4.243	4.586	(15.073)	15.433	15.074
Honorários da administração	(457)	502	456	(1.348)	1512	1.348
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	4.049	(10.349)	(4.458)	441	(5.669)	891
Municipais	-	-	-	(132)	182	132
Remuneração capital de terceiros						
Juros	(8.133)	5.688	3.779	(31.551)	36.082	31.851
Aluguéis	(509)	596	508	(521)	612	521
Lucros retidos/prejuízo do exercício	99.467	(104.508)	(63.337)	101.608	(104.172)	(67.319)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>89.788</u>	<u>(148.254)</u>	<u>(58.466)</u>	<u>53.424</u>	<u>(70.926)</u>	<u>(17.502)</u>

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações nas notas explicativas.

As premissas e estimativas contábeis avaliadas como as mais críticas pela Administração da Companhia e de suas controladas, são as mesmas divulgadas na nota 2 nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, com destaque para as estimativas descritas a seguir.

#### a. Mensuração de perdas de créditos esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **b. Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito**

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao Valor Justo por meio do resultado. Um ativo financeiro possui "problema de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

#### **c. Apresentação de impairment**

O valor contábil bruto dos ativos é deduzido da provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

As perdas por impairment relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e em resultados abrangentes. Não houve reclassificação entre resultado do exercício e resultado abrangente para efeito de comparação.

Para ativos no escopo do modelo de impairment do CPC 48 / IFRS 9, as perdas por impairment devem aumentar e se tornar mais voláteis. A Companhia determinou que a aplicação dos requerimentos de impairment do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 resultaram em uma provisão adicional de R\$ 995.

#### **d. Contas a receber e ativos contratuais**

Em função da adoção do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia revisou sua metodologia de estimativa de perdas de crédito esperadas, que foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada de forma global por cliente, considerando sempre o prazo de título de cada cliente com o maior número de dias de atraso.

Anteriormente, a companhia provisionava 100% da diferença entre o saldo devedor do cliente e o valor de mercado da unidade, apenas para os clientes já em atraso.

Para os mútuos financeiros, a companhia avaliou a parcela recuperável dos saldos com o fluxo financeiro dos empreendimentos em garantia dos referidos mútuos. Para a parcela não recuperável pelos saldos dos empreendimentos estimou com base na avaliação de crédito dos devedores o risco de perda.

#### **e. Provisão para distratos**

O CPC 47 / IFRS 15 estabeleceu novos critérios sobre aspectos relacionados a mensuração e o momento de reconhecimento da receita, incluindo a identificação de uma obrigação de performance e momento de reconhecimento de receita baseado na transferência do controle de um bem ou serviço.

O Ofício CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018, emitido pela área técnica da CVM, estabeleceu procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidades não concluídas nas entidades de incorporação imobiliárias brasileiras.

Deste modo a Companhia constitui provisão para distratos quando identifica riscos de entrada de fluxos de caixa. Os contratos são monitorados para identificar o momento em que essas condições são mitigadas. Enquanto isso não ocorrer, nenhuma receita ou custo é reconhecido no resultado, ocorrendo os registros somente em contas patrimoniais.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos de crédito imobiliário, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço determinados ativos avaliados ao valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não tem como prática fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as sociedades controladas.

#### (i) Risco de mercado

##### a. *Risco de taxa de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações de taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos captados no mercado sem que a mesma oscilação ocorra no contas a receber e aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco da volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras e sobre empréstimos e financiamentos estão mencionadas, respectivamente, nas Notas Explicativas 5.5 e 14. Sobre as contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na Nota Explicativa 7, incidem juros de 12% ao ano, apropriados "*pro rata temporis*".

##### b. *Risco cambial*

A Companhia não possui ativos decorrentes de operações de empréstimos denominados em moeda estrangeira. A Companhia não possui dependência significativa de materiais importados em sua cadeia produtiva e não efetua vendas indexadas em moeda estrangeira.

##### c. *Risco de fluxo de caixa*

Sobre o contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, incidem juros de 12% ao ano. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota Explicativa nº 5.5.

As taxas de juros sobre contas a pagar por aquisição de imóveis, empréstimos e financiamentos, cessão de recebíveis e debêntures estão mencionadas nas Notas Explicativas nº 14 e 15, respectivamente. Adicionalmente, como mencionado na Nota 15, parcela dos saldos mantidos com partes relacionadas e com parceiros nos empreendimentos estão sujeitos a encargos financeiros.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado, como detalhado na Nota Explicativa nº 5.4.

Os passivos sujeitos a taxas variáveis de juros são (i) crédito imobiliário, o qual está sujeito a variação da taxa referencial de juros, cujo risco de volatilidade é considerado como baixo pela administração; (ii) empréstimos e financiamentos, os quais estão parcialmente sujeitos a variação das taxas para Certificados de Depósito Interbancário (CDI) e para as quais existe um hedge natural nas aplicações financeiras, minimizando impactos relacionados com os riscos de volatilidade; e (iii) contas a pagar na aquisição de imóveis, o qual está sujeito a variação do INCC e IGP-M, para o qual existe um hedge natural no contas a receber de clientes de unidades em construção.

Eventualmente, a Companhia também pode efetuar operações de swap de taxa de juros, a fim de proteger o risco de taxa de juros decorrente de empréstimos e financiamentos sujeitos a variação das taxas para Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

#### (ii) Risco de crédito

O risco de crédito é caracterizado pela inadimplência por parte dos clientes adquirentes de imóveis. Esse risco é avaliado como praticamente nulo durante o período de construção em face da garantia real de recuperação dos imóveis no caso de inadimplência.

#### (iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Os níveis de liquidez e as projeções de fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são revisados constantemente a fim de garantir que, quando necessário, a geração de caixa operacional seja complementada com captação prévia de recursos.

Na captação de recursos a Companhia prioriza a contratação de financiamentos autoliquidáveis atrelados aos projetos, que permitem um melhor casamento entre os prazos de ativos e passivos. Adicionalmente, a companhia capta através de instrumentos de dívida corporativa para complementar suas necessidades de caixa.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros não derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis nas datas, considerando os juros futuros até a data de vencimento.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2019			Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Após dois anos	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Após dois anos	Total
Financiamento imobiliário	361.896	50.805	27.594	440.294	386.169	28.905	14.056	429.130
Empréstimos	125.593	6.565	38.542	170.701	118.282	22.808	1.137	142.227
	487.489	57.370	66.136	610.995	504.451	51.713	15.193	571.357
Contas a pagar de terrenos	34.734	24.547	-	59.281	36.075	28.908	-	64.983
Debentures	60.370	150.000	90.000	300.370	60.670	-	-	60.670
Partes relacionadas	99.892	-	-	99.892	107.770	-	-	107.770
	<u>682.485</u>	<u>231.917</u>	<u>156.136</u>	<u>1.070.538</u>	<u>708.966</u>	<u>80.621</u>	<u>15.193</u>	<u>804.780</u>

A avaliação da Companhia em relação a suas necessidades de liquidez, bem como os planos para equalização de suas necessidades de caixa estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

#### 4.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	466.626	462.183	618.803	619.803
Menos: caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	(2.378)	(3.974)	(10.397)	(20.309)
Dívida líquida (b)	<u>464.248</u>	<u>458.209</u>	<u>608.406</u>	<u>599.494</u>
Total do patrimônio líquido (a)	<u>(73.756)</u>	<u>182.277</u>	<u>(174.532)</u>	<u>99.209</u>
Índice de alavancagem financeira (b)/(a)	(6,29)	2,51	(3,49)	6,04

A Companhia não possui metas de grau de alavancagem.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4.3. Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os passivos financeiros.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1: O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estaria incluído no Nível 3. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:
  - preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
  - o valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelos níveis 1 e 3, sendo a totalidade dos mesmos (mensurados pelo nível 2) de liquidez imediata. A Companhia classificou as aplicações em poupanças no montante de R\$ 1.035 em 30 de junho de 2019 (R\$ 4.511 em 31 de dezembro de 2018) como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado no nível 2.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

Com exceção dos ativos financeiros ao valor justo, os demais ativos financeiros são classificados como "Custo amortizado" e os passivos como "Outros passivos financeiros".

### 5.1. Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere significativamente dos valores apresentados nas informações trimestrais (Nota Explicativa nº 6). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5.2. Empréstimos e financiamentos

As condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 14. O valor justo desses passivos não difere significativamente dos valores apresentados nas informações trimestrais.

#### 5.3. Instrumentos financeiros derivativos - “Valor justo contra resultado”

A Companhia não possui contratos de swap em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

#### 5.4. Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de seis meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco	Instrumento/operação	Consolidado			
		Cenário provável (I) Descrição	Efeito	Cenário II	Cenário III
De taxa de juros	Empréstimos - CDI	Aumento de 100 pontos-base (bps)	(1.778)	(2.223)	(2.667)
	Empréstimos - TR	-	(3.541)	(4.426)	(5.312)
	Debênture - CDI	-	(574)	(717)	(860)
		Efeito total líquido	<u>(5.893)</u>	<u>(7.366)</u>	<u>(8.839)</u>
De índices de preço (IPCA, IGP-M, INCC)	Contas a Receber	Queda de 1%	(2.055)	(2.569)	(3.083)
	Contas a pagar- Terrenos	-	593	741	889
			<u>(1.462)</u>	<u>(1.828)</u>	<u>(2.194)</u>

#### 5.5. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras				
Certificados de depósitos bancários - CDBs (a)	-	-	65	65
Conta poupança (b)	-	-	1.035	4.511
Ativo circulante	-	-	65	65
Não circulante	-	-	1.035	4.511

- (a) Todas as aplicações financeiras encontram-se sob garantia de operações de empréstimos, financiamentos e debêntures. As aplicações financeiras são remuneradas entre 100% e 102% da taxa do CDI.
- (b) Este montante é referente a repasses não disponíveis para utilização das contas poupanças da Caixa Econômica Federal, pertencentes a SPE Macaé Empreendimentos Imobiliários.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão apresentados, na demonstração do fluxo de caixa, em "Atividades de investimentos" como parte das variações do capital circulante.

As variações dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como "Receitas financeiras e Despesas financeiras" no resultado (Nota Explicativa nº 32).

#### 5.6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os saldos consolidados em 30 de junho de 2019 dos ativos financeiros lastreados por títulos privados totalizam R\$ 65 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 65). Os títulos privados são CDBs emitidos pelos seguintes bancos: Brasil, Alfa, Credit Suisse.

#### 5.7. Contas vinculadas

Estão representadas por recursos oriundos de financiamentos liberados por instituição financeira a promitentes compradores de empreendimentos em construção, os quais são disponibilizados à medida do progresso físico de execução dos correspondentes empreendimentos.

## 6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
Caixas e bancos	2.300	3.851	7.397	11.865
Equivalentes de caixa				
Aplicação em título de liquidez imediata	78	123	1.900	3.868
	<u>2.378</u>	<u>3.974</u>	<u>9.297</u>	<u>15.733</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que esteja sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras da Companhia estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) ou operações compromissadas lastreadas em CDBs e debêntures de emissão de instituições financeiras de primeira linha, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (IAS 7).

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha, as quais são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
Empreendimentos em construção				
Receita de unidades vendidas em construção	-	-	430.994	440.163
(-) Receita a apropriar	-	-	(103.436)	(106.364)
(=) Receita apropriada	-	-	327.558	333.799
(+ Adiantamento de clientes	-	-	22.516	28.760
(-) Recebimentos acumulados	-	-	(260.334)	(263.481)
Contas a receber de unidades em construção	-	-	89.740	99.078
Empreendimentos concluídos	39.263	41.701	233.122	275.360
Total a receber de clientes	39.263	41.701	322.862	374.438
Ajuste a valor presente	-	-	387	(62)
Prestação de serviços a receber	4.439	4.806	7.748	8.320
(-) Provisão p/ distratos	(1.135)	(1.704)	(81.254)	(99.290)
(-) Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(4.804)	(1.021)	(28.680)	(18.744)
Total de contas a receber	37.763	43.782	221.063	264.662
Circulante	32.212	37.864	193.439	234.416
Não circulante	5.551	5.918	27.624	30.246

As contas a receber estão, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até o habite-se e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M, acrescido de juros de 12% ao ano, apropriados de forma "pro rata temporis" a partir da conclusão da construção e entrega da unidade vendida.

Dessa forma, o Contas a Receber dos empreendimentos concluídos e o contas a receber apropriado dos empreendimentos em construção, deduzido do ajuste a valor presente, estão apresentados ao valor justo.

O valor da provisão para créditos de realização duvidosa é revisado periodicamente. O critério de provisão leva em conta a diferença negativa individual entre o valor de mercado das unidades e o saldo total a receber dos clientes inadimplentes. As dívidas condominiais, as dívidas fiscais (IPTU) e as taxas de serviços são somadas ao saldo a receber dos respectivos clientes inadimplentes para essa apuração. O Contas a Receber individualmente *impaired* refere-se ao saldo de contas a receber de clientes dos contratos que preveem alienação fiduciária do bem negociado e cujo valor de mercado é maior do que os saldos vencidos. Consequentemente nenhuma provisão é requerida.

O saldo do Contas a receber das unidades vendidas e em construção não está totalmente refletido nas informações trimestrais, uma vez que seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida dos valores já recebidos.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade imobiliária residencial com foco no segmento econômico, a Companhia não possui individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os saldos do ativo circulante e não circulante de contas a receber de clientes estão compostos pelos seguintes vencimentos:

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
Vencidos				
Até 30 dias	140	522	5.283	7.953
31 a 60 dias	137	851	1.517	29.342
61 a 90 dias	149	127	25.788	1.462
91 a 180 dias	1.161	1.136	10.016	27.193
mais de 180 dias	23.052	24.072	132.046	139.410
	<u>24.639</u>	<u>26.708</u>	<u>174.650</u>	<u>205.360</u>
A vencer:				
Até 30 dias	2.371	1.949	10.023	16.845
31 a 60 dias	1.765	2.497	125.077	17.795
61 a 90 dias	1.796	1.595	31.456	71.037
91 a 120 dias	1.776	1.576	6.040	11.971
121 a 360 dias	1.364	1.458	23.065	98.789
	<u>9.072</u>	<u>9.075</u>	<u>195.661</u>	<u>216.437</u>
Prestação de serviços	4.440	4.806	7.747	8.320
Adiantamento de clientes	-	-	25.931	26.154
Ajuste a valor presente	-	-	387	(62)
(-) Receita de vendas a apropriar	-	-	(101.003)	(103.759)
(-) Provisão p/ distratos	(1.135)	(1.704)	(81.254)	(99.290)
(-) Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(4.804)	(1.021)	(28.680)	(18.744)
	<u>32.212</u>	<u>37.864</u>	<u>193.439</u>	<u>234.416</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
A vencer				
entre 1 e 2 anos	1.627	1.744	8.086	8.843
entre 2 e 3 anos	1.291	1.315	6.636	7.013
entre 3 e 4 anos	957	1.018	4.646	5.168
Após 4 anos	1.676	1.841	8.256	9.222
	<u>5.551</u>	<u>5.918</u>	<u>27.624</u>	<u>30.246</u>
Adiantamento de clientes	-	-	2.433	2.605
(-) Receita de vendas a apropriar	-	-	(2.433)	(2.605)
	<u>5.551</u>	<u>5.918</u>	<u>27.624</u>	<u>30.246</u>

A Companhia tem como política interna acompanhar mensalmente a carteira de recebíveis e buscar realizar os distratos de unidades que estejam inadimplentes. Após os distratos, essas unidades são recolocadas à venda ao valor de mercado. Essa prática evita uma concentração de distratos no momento da entrega das chaves e o repasse da carteira a instituições financeiras cessionárias de crédito.

O aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa é decorrente da queda no valor recuperável na revenda de unidades distratadas por inadimplência.

#### 7.1. Operações de cessão de créditos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui saldos de contas a receber de clientes transferidos à instituições financeiras, com cláusulas de garantia sobre eventuais perdas futuras. Consequentemente, a Companhia continua a reconhecer integralmente o valor contábil dessas contas a receber e reconheceu o montante recebido nessa transferência como cessão de créditos (Nota Explicativa nº 14). Em 30 de junho de 2019, o valor contábil do respectivo passivo no consolidado é de R\$19.499 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 20.372).

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8 Imóveis a comercializar

São representados por imóveis a serem vendidos e terrenos para futuras incorporações, assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
Adiantamento para compra de terrenos	3.227	3.221	7.658	7.384
Terrenos	5.975	5.975	105.926	182.743
Imóveis concluídos	13.410	18.657	523.098	541.909
Imóveis em construção	6.547	6.546	399.448	390.981
Provisão para distrato	753	1.239	121.064	134.076
Provisão para reavaliação de estoque	(911)	(791)	(263.480)	(199.631)
Encargos financeiros (a)	490	1.079	259.332	257.118
	<u>29.490</u>	<u>35.926</u>	<u>1.153.046</u>	<u>1.314.580</u>
Parcela circulante	20.288	26.730	1.039.462	1.128.088
Parcela não circulante	9.202	9.196	113.584	186.492

(a) A movimentação dos encargos financeiros incorridos, originários de operações de financiamento bancário e apropriados ao custo durante o período de construção, pode ser assim demonstrada:

O valor contábil de um empreendimento é transferido para rubrica “Imóvel em construção” no momento em que o empreendimento é lançado. A parcela classificada no realizável a longo prazo corresponde a terrenos de empreendimentos previstos para serem lançados em período superior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
Saldo nos estoques no início do período	1.079	1.325	257.118	227.157
Encargos financeiros incorridos no período	-	-	5.402	60.645
Apropriação dos encargos financeiros custo vendas	(589)	(246)	(3.188)	(30.684)
Saldo nos estoques no fim do período	<u>490</u>	<u>1.079</u>	<u>259.332</u>	<u>257.118</u>

Os encargos financeiros incorridos no período não incluem encargos financeiros sobre as contas a pagar de terrenos, limitando-se aos empréstimos obtidos com esta destinação específica e financiamento imobiliário. Os encargos financeiros, durante a fase de construção, sobre as contas a pagar de terrenos são capitalizados nos estoques.

O saldo de imóveis a comercializar dados em garantia estão mencionados na Nota Explicativa nº 14.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores	7.855	23.159	16.605	32.374
Adiantamentos diversos	7.335	7.307	34.567	34.023
Despesa antecipada c/ comissão sobre vendas	3.078	3.078	8.456	8.517
Valores reembolsáveis de clientes	-	-	4.640	4.640
	<u>18.268</u>	<u>33.544</u>	<u>64.269</u>	<u>79.554</u>
Parcela circulante	<u>18.268</u>	<u>33.544</u>	<u>64.269</u>	<u>79.554</u>



## Notas Explicativas

**João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial**  
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Exercício findo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(ii) Participações Societárias – Passivo a descoberto:**

Passivo a descoberto	Participação - %		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido + AFAC		Lucro (prejuízo) do Exercício		Investimento		Equivalência Patrimonial		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Macapé Realty Empreendimentos Imobiliários Ltda	40,00%	40,00%	114.965	(130.869)	267.879	(130.869)	(152.914)	(10.180)	(22.044)	(10.180)	(61.165)	(52.348)	(8.818)	(4.072)	-	-	-	-
Inpar Soc. Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	4.052	(4.715)	8.665	(4.715)	(4.613)	(4.591)	(4)	(4.591)	(4.613)	(4.715)	(4)	(4.591)	-	-	-	-
SPE Américas Projeto 02 Empreendimentos Imobiliária	70,00%	70,00%	10.872	(5.418)	19.059	(5.418)	(8.073)	(5.449)	(3.038)	(3.038)	(5.651)	(3.793)	(2.127)	(1.673)	-	-	-	-
Costabella Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	9.630	(21.800)	31.160	(21.800)	(21.531)	(29.126)	267	(29.126)	(21.531)	(21.798)	267	(29.124)	-	-	-	-
JFE 1 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	2	(386)	388	(386)	(386)	-	-	-	(386)	(386)	-	-	-	-	-	-
JFE 2 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	26.731	(133.023)	171.983	(133.023)	(145.252)	(68.824)	(12.233)	(68.824)	(145.252)	(133.019)	(12.233)	(66.337)	-	-	-	-
JFE 6 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	964	(6.714)	7.679	(6.714)	(6.714)	(3.723)	(541)	(3.723)	(6.714)	(6.713)	(541)	(3.723)	-	-	-	-
JFE 8 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	2.686	(2.099)	4.910	(2.099)	(2.224)	(1.673)	(207)	(1.673)	(2.224)	(2.099)	(207)	(1.673)	-	-	-	-
JFE 9 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	4.217	(2.782)	7.819	(2.782)	(3.602)	(4.066)	(821)	(4.066)	(3.602)	(2.781)	(821)	(4.065)	-	-	-	-
JFE 10 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	15.124	(9.684)	26.883	(9.684)	(11.759)	(10.251)	(2.075)	(10.251)	(11.759)	(9.683)	(2.075)	(10.250)	-	-	-	-
JFE 11 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	10.182	(5.799)	15.981	(5.799)	(5.799)	(9.758)	180	(9.758)	(5.799)	(6.181)	180	(9.757)	-	-	-	-
JFE 18 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	70,00%	70,00%	52.582	(43.666)	106.276	(43.666)	(53.481)	(47.983)	(9.815)	(47.983)	(37.437)	(30.567)	(6.870)	(33.069)	-	-	-	-
JFE 23 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	3	(2)	3	(2)	(3)	(1)	(1)	(3)	(3)	(2)	(1)	(3)	-	-	-	-
JFE 32 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	13.240	(18.712)	36.869	(18.712)	(23.629)	(13.624)	(4.014)	(13.624)	(23.629)	(19.711)	(4.014)	(13.624)	-	-	-	-
JFE 43 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	4.365	(2.644)	6.956	(2.644)	(2.591)	(1.732)	(40)	(1.732)	(2.591)	(2.644)	(40)	(1.610)	-	-	-	-
JFE 46 - Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%	60.346	(12.923)	73.269	(12.923)	(12.923)	(48.013)	(4.397)	(48.013)	(12.923)	(10.615)	(4.397)	(33.399)	-	-	-	-
JFE 53 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	34.891	(2.308)	40.176	(2.308)	(5.285)	(17.792)	(4.050)	(17.792)	(5.285)	(2.307)	(4.050)	(6.449)	-	-	-	-
JFE 71 - Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	13	(7.919)	7.991	(7.919)	(7.919)	(713)	(181)	(713)	(7.919)	(7.919)	(181)	(713)	-	-	-	-
Outros (4 empresas)			131.788	(62.107)	179.118	(62.107)	(62.107)	(99.378)	(19.638)	(99.378)	(24.818)	(15.836)	(14.691)	(47.750)	-	-	-	-
Múltiplos a receber de controladas			-	-	-	-	-	-	-	-	117.912	102.654	-	-	-	-	-	-
<b>Total Passivo a Descoberto</b>			<b>(530.865)</b>	<b>(436.505)</b>	<b>(82.652)</b>	<b>(436.505)</b>	<b>(376.879)</b>	<b>(265.449)</b>	<b>(230.463)</b>	<b>(60.623)</b>	<b>(276.023)</b>	<b>(41.623)</b>	<b>(30.484)</b>	<b>(41.623)</b>	<b>(30.484)</b>	<b>(41.623)</b>	<b>(30.484)</b>	<b>(41.623)</b>
<b>Total Equivalência Patrimonial</b>			<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>	<b>(210.553)</b>	<b>(451.807)</b>

## Notas Explicativas

**João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial**  
 Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
 Exercício findo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(iii) Participações Societárias – Indiretas:**

Investidas Indiretas	Participação - %		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido + AFAC				Lucro (prejuízo) do Exercício				Investimento				Equivalência Patrimonial				Investimento				Equivalência Patrimonial				
	30/06/2019				31/12/2018		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018		
	30/06/2019	31/12/2018			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Investidas Indiretas	99,99%	99,99%	1.708	2.810	(1.102)	(1.272)	170	(1.240)	(1.101)	(1.272)	170	(1.240)	(1.101)	(1.272)	170	(1.240)	(1.101)	(1.272)	170	(1.240)	(1.101)	(1.272)	170	(1.240)	(1.101)	(1.272)			
IPP Ile Saint Louis Empr. Imobiliário Ltda	99,99%	99,99%	1.143	149	994	1.010	(16)	(33)	994	1.009	(16)	(33)	994	1.009	(16)	(33)	994	1.009	(16)	(33)	994	1.009	(16)	(33)	994	1.009	(16)	(33)	
IPP Residencial Kandinsky Empr. Imobiliários Ltd	76,57%	76,57%	3.276	1.437	1.839	1.828	11	(614)	1.408	1.400	9	(470)	1.408	1.400	9	(470)	1.408	1.400	9	(470)	1.408	1.400	9	(470)	1.408	1.400	9	(470)	
SPE Circo de Julho Incorporações S/A	85,73%	85,73%	27.840	56.971	(29.131)	(25.677)	(4.909)	(12.610)	(24.974)	(22.013)	(3.988)	(10.810)	(24.974)	(22.013)	(3.988)	(10.810)	(24.974)	(22.013)	(3.988)	(10.810)	(24.974)	(22.013)	(3.988)	(10.810)	(24.974)	(22.013)	(3.988)	(10.810)	
Contemporanium Empreendimento Imobiliário S	99,99%	99,99%	28.300	13.758	14.542	14.469	(19)	(10)	14.541	14.468	(19)	(10)	14.541	14.468	(19)	(10)	14.541	14.468	(19)	(10)	14.541	14.468	(19)	(10)	14.541	14.468	(19)	(10)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 3 Ltda.	99,99%	99,99%	17.818	7.196	10.622	10.790	(748)	(263)	10.621	10.789	(748)	(263)	10.621	10.789	(748)	(263)	10.621	10.789	(748)	(263)	10.621	10.789	(748)	(263)	10.621	10.789	(748)	(263)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 5 Ltda.	82,09%	82,09%	11.627	24.665	(13.038)	(12.291)	(752)	(12.044)	(10.703)	(10.090)	(579)	(9.886)	(10.703)	(10.090)	(579)	(9.886)	(10.703)	(10.090)	(579)	(9.886)	(10.703)	(10.090)	(579)	(9.886)	(10.703)	(10.090)	(579)	(9.886)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 6 Ltda.	99,99%	99,99%	37.890	8.571	29.318	30.125	(807)	(4.077)	29.315	30.122	(807)	(4.077)	29.315	30.122	(807)	(4.077)	29.315	30.122	(807)	(4.077)	29.315	30.122	(807)	(4.077)	29.315	30.122	(807)	(4.077)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 7 Ltda.	99,99%	99,99%	6.717	9.446	(2.728)	(1.562)	(1.168)	(1.536)	(2.728)	(2.728)	(1.168)	(1.536)	(2.728)	(2.728)	(1.168)	(1.536)	(2.728)	(2.728)	(1.168)	(1.536)	(2.728)	(2.728)	(1.168)	(1.536)	(2.728)	(2.728)	(1.168)	(1.536)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 8 Ltda.	86,62%	86,62%	23.579	7.696	15.884	19.534	(3.650)	(8.756)	13.759	16.920	(645)	(7.585)	13.759	16.920	(645)	(7.585)	13.759	16.920	(645)	(7.585)	13.759	16.920	(645)	(7.585)	13.759	16.920	(645)	(7.585)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 10 Ltda.	99,99%	99,99%	7.803	17.373	(9.570)	(6.048)	(3.561)	(1.936)	(9.569)	(6.047)	(3.561)	(1.936)	(9.569)	(6.047)	(3.561)	(1.936)	(9.569)	(6.047)	(3.561)	(1.936)	(9.569)	(6.047)	(3.561)	(1.936)	(9.569)	(6.047)	(3.561)	(1.936)	
Incorporadora Pinheiro Pereira 12 Ltda.	99,99%	99,99%	6.312	1.757	4.555	4.505	50	588	4.555	4.504	50	588	4.555	4.504	50	588	4.555	4.504	50	588	4.555	4.504	50	588	4.555	4.504	50	588	
Andorinha Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	607	574	33	20	13	6	33	20	13	6	33	20	13	6	33	20	13	6	33	20	13	6	33	20	13	6	
Arara Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	66.337	9.054	57.282	63.621	(1.339)	1.207	57.277	63.615	(1.339)	1.207	57.277	63.615	(1.339)	1.207	57.277	63.615	(1.339)	1.207	57.277	63.615	(1.339)	1.207	57.277	63.615	(1.339)	1.207	
Charitas Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00%	50,00%	1.074	2.405	(1.331)	(748)	124	(243)	106	78	62	(122)	106	78	62	(122)	106	78	62	(122)	106	78	62	(122)	106	78	62	(122)	(122)
Lake Garden Empreendimentos Imobiliários SPE	50,00%	50,00%	328	1.577	(1.249)	(174)	(125)	(1.075)	(603)	(541)	(62)	(538)	(603)	(541)	(62)	(538)	(603)	(541)	(62)	(538)	(603)	(541)	(62)	(538)	(603)	(541)	(62)	(538)	
Papagaio João Pessoa Empreendimentos Imobiliários	25,00%	25,00%	2.654	2.766	(113)	844	(283)	(957)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	
Cyrela Piemonte Empreendimentos Imobiliários	25,00%	25,00%	2.654	2.766	(113)	844	(283)	(957)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	(2.505)	(2.295)	(71)	(239)	
<b>Total do Investimento</b>			<b>76.807</b>	<b>98.974</b>	<b>(17.009)</b>	<b>(43.593)</b>	<b>17.009</b>	<b>(43.593)</b>	<b>80.426</b>	<b>99.105</b>	<b>(12.699)</b>	<b>(37.643)</b>	<b>80.426</b>	<b>99.105</b>	<b>(12.699)</b>	<b>(37.643)</b>	<b>80.426</b>	<b>99.105</b>	<b>(12.699)</b>	<b>(37.643)</b>	<b>80.426</b>	<b>99.105</b>	<b>(12.699)</b>	<b>(37.643)</b>	<b>80.426</b>	<b>99.105</b>	<b>(12.699)</b>	<b>(37.643)</b>	

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (iv) Movimentação dos Investimentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.093.974</b>	<b>8.584</b>
Aumento/Redução de Capital	252.001	42.918
Aquisições / Vendas de Participações	(6.043)	(17.926)
Ajustes de equivalência de exercícios anteriores	(132.054)	-
Dividendos	(50.000)	-
Equivalência Patrimonial	(451.806)	(30.484)
Provisão para passivo a descoberto	188.229	-
Ajustes OCPC01 - Juros Capitalizados	30.206	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>924.507</b>	<b>3.092</b>
Aumento/Redução de Capital	18.374	17.394
Aquisições / Vendas de Participações	-	23.916
Equivalência Patrimonial	(210.553)	(41.623)
Provisão para passivo a descoberto	50.247	-
Ajustes OCPC01 - Juros Capitalizados	2.804	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>785.379</b>	<b>2.779</b>

## 11 Propriedade para investimento

A Companhia mantém contrato de aluguel atípico, do tipo “built-to-suit”, de 41 anos de prazo, com a Cencosud Brasil Comercial S.A., que se refere a construção de loja em terreno previamente determinado, com características específicas para locação. Com base nesse contrato de aluguel, a Companhia lavrou Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças junto à RB Capital Companhia de Securitização em 27 de julho de 2018 onde foram cedidos os créditos de 156 meses no valor nominal de R\$36.008, sendo feito a cessão com taxa de desconto de 9,43045 % a.a. e o pagamento de R\$1.496 de despesas para a realização da operação.

A operação foi liquidada em 2 etapas, sendo a primeira liquidação realizada no dia 08 de agosto de 2018 no valor de R\$15.299 e o valor residual da cessão R\$4.201 foi liberado para a Companhia, quando as garantias foram registradas.

A Companhia deu o próprio imóvel como garantia, no caso de inadimplemento da Cencosud, imóvel avaliado em R\$36.008. Devido a isso, a cessão está classificada na conta de “Empréstimos e Financiamento” (Nota Explicativa nº 14), e está registrada pelo valor líquido recebido de R\$19.837 em 30 de junho de 2019 (R\$20.052 em 31 de dezembro de 2018).

A receita decorrente do aluguel e os custos da operação, que correspondem a amortização da dívida, serão mensalmente apropriados de acordo com o prazo das parcelas cedidas.

O valor registrado na rubrica de propriedade para investimento, no montante de R\$17.694 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 17.924), corresponde a fração do custo de construção da unidade relacionada ao contrato de aluguel, líquido da depreciação acumulada.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto, principalmente, dos bens utilizados nas instalações da Companhia (móveis, utensílios e computadores, dentre outros). Está contabilizado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação.

		<b>Controladora</b>			
		<b>30/06/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e Periféricos	20%	1.718	(1.697)	21	21
Instalações	3%	1.956	(553)	1.403	1.435
Máquinas e Equipamentos	10%	295	(285)	10	25
Móveis e Utensílios	10%	1.969	(1.520)	449	547
Stand e apartamento decorado		2.544	(2.195)	349	349
Direito de uso de propriedade		2.524	(252)	2.272	-
		<u>11.006</u>	<u>(6.501)</u>	<u>4.504</u>	<u>2.377</u>

		<b>Consolidado</b>			
		<b>30/06/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e Periféricos	20%	1.763	(1.732)	31	32
Instalações	3%	3.882	(1.392)	2.490	2.598
Máquinas e Equipamentos	10%	438	(366)	72	94
Móveis e Utensílios	10%	2.391	(1.851)	540	659
Stand e apartamento decorado		4.631	(3.707)	924	925
Direito de uso de propriedade		2.524	(252)	2.272	-
		<u>15.629</u>	<u>(9.300)</u>	<u>6.329</u>	<u>4.308</u>

- (a) Os gastos com a construção dos estandes de venda e do apartamento modelo são capitalizados apenas quando a expectativa de vida útil-econômica for superior a um ano e depreciados de acordo com o prazo de vida útil-econômica, que varia de acordo com cada empreendimento, e são baixados por ocasião do término da comercialização ou demolição.
- (b) O Direito de uso de propriedade é referente ao aluguel das salas da sede administrativa e do arquivo de documentos da empresa, que possuem contrato com vigência de 5 anos.

## 13 Intangível

O intangível da controladora é composto, principalmente, das licenças de softwares e está contabilizado pelo custo de aquisição deduzido das amortizações.

O consolidado é composto, principalmente, pelo valor justo dos projetos adquiridos quando da aquisição da Incorporadora Pinheiro Pereira (atual João Fortes Construtora Ltda.) em 26 de janeiro de 2011. Os projetos de empreendimento são decorrentes da aquisição da IPP (R\$ 63.259), de aquisições em etapas da SPE 5 de Julho (R\$ 3.046) e da SPE Contemporanium (R\$ 463). Os projetos têm vida útil definida e estão sendo amortizados de forma linear de acordo com período de construção. Os demais projetos serão amortizados quando iniciado a sua construção.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Softwares	Projetos de empreendimentos	Softwares	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>384</b>	<b>22.291</b>	<b>384</b>	<b>22.675</b>
Amortização	(464)	(1.147)	(494)	(1.641)
Aquisições	288	-	288	288
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>208</b>	<b>21.144</b>	<b>178</b>	<b>21.322</b>
Amortização	(27)	-	(27)	(27)
Aquisições	128	-	158	158
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>309</b>	<b>21.144</b>	<b>309</b>	<b>21.453</b>

## 14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda nacional				
Capital de giro	127.464	131.297	129.064	131.297
Cessão de recebíveis	-	320	19.499	20.372
Crédito imobiliário	39.829	37.617	412.907	415.185
	<u>167.293</u>	<u>169.234</u>	<u>561.470</u>	<u>566.854</u>
Custo da transação a apropriar	-	(666)	-	(666)
	<u>167.293</u>	<u>168.568</u>	<u>561.470</u>	<u>566.188</u>
Passivo circulante	149.544	140.738	471.291	494.164
Não circulante	<u>17.749</u>	<u>27.830</u>	<u>90.179</u>	<u>72.024</u>

Modalidade de empréstimos no passivo circulante:

Passivo Circulante por operação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda nacional				
Capital de giro	121.788	112.771	122.431	112.771
Cessão de recebíveis	-	320	563	1.790
Crédito imobiliário	27.756	28.216	348.297	380.172
	<u>149.544</u>	<u>141.307</u>	<u>471.291</u>	<u>494.733</u>
Custo da transação a apropriar	-	(569)	-	(569)
	<u>149.544</u>	<u>140.738</u>	<u>471.291</u>	<u>494.164</u>

Os financiamentos imobiliários e de capital de giro estão garantidos por hipotecas e recebíveis dos respectivos imóveis. Os valores dos recebíveis estão demonstrados pelo valor faturado e não contemplam os ajustes do POC.

Segue abaixo o quadro de garantia de empréstimos:

Garantia dos empréstimos	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Estoque	107.596	109.474
Contas a receber	217.655	226.801
Aplicações financeiras	2.401	2.509
	<u>327.652</u>	<u>338.784</u>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes em aberto de longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Períodos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
entre 1 e 2 anos	10.042	23.695	48.802	43.471
entre 2 e 3 anos	7.707	4.135	25.858	13.179
entre 3 e 4 anos	-	-	1.566	1.471
de 4 em diante	-	-	13.953	13.903
	<u>17.749</u>	<u>27.830</u>	<u>90.179</u>	<u>72.024</u>

Os principais dados sobre os empréstimos e financiamentos:

		Controladora	Consolidado
<b>Financiamentos Imobiliários</b>			
<b>Taxa</b>	<b>Vencimento</b>		
CDI+4,80%	entre jan/2019 e abr/2019	-	48.752
TR + 11,28% a.a.	entre jan/2019 a jul/2021	39.829	354.107
138,4%CDI	abr/2019	-	10.048
		<u>39.829</u>	<u>412.907</u>
<b>Empréstimos, financiamentos e cessão em reais</b>			
<b>Taxa média</b>	<b>Vencimento</b>		
148,92% CDI	entre jul/2017 a nov/2019	64.427	64.426
CDI +6,13% a.a.	entre jul/2016 a mai/2023	63.038	64.638
10,02% a.a.	entre jan/2019 a jul/2031	-	19.499
		<u>127.465</u>	<u>148.563</u>

A Companhia possui contratos de empréstimos, com *Covenants* normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e de outros itens.

Os *Covenants* são calculados com base nos indicadores abaixo, determinados com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia e em *Rating* independente da Fitch, sendo todos computados para a data base de 30 de junho de 2019:

- Índices de EBIT ajustado ( Earning Before Interest and Taxes).
- Índices para Níveis máximos de endividamento.
- Índices para Níveis mínimos de liquidez.
- *Rating* independente da Fitch

Destaca-se que em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía 10 contratos com o Bancos Credit Suisse e 1 contrato com o Banco do Brasil, os quais os *Covenants* foram quebrados, porém, não houve execução por parte dos credores.

A Companhia segue a orientação da regra contábil definida no CPC 26 e mantém no passivo circulante, os saldos das operações afetadas pelo Covenant. Vale destacar que a Companhia está em tratativas com as instituições financeiras responsáveis por esta operação para negociação de um Waiver para o índice ultrapassado e para repactuar os compromissos para os trimestres futuros.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15 Debêntures

Data da emissão	Emissões	Principal R\$	Remuneração anual	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
					30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
16/05/2013	3ª Emissão - 3ª serie	50.129	CDI + Juros 0,055 a.a	30/11/2019	57.333	53.615	57.333	53.615
15/08/2015	4ª Emissão	150.000	Variável (a)	17/05/2021	148.500	150.000	-	-
15/08/2015	5ª Emissão	100.000	Variável (a)	31/12/2021	93.500	90.000	-	-
					<u>299.333</u>	<u>293.615</u>	<u>57.333</u>	<u>53.615</u>
			Passivo circulante		57.333	53.615	57.333	53.615
			Passivo não circulante		242.000	240.000	-	-

(a) O valor de Remuneração por Debêntures corresponde a um percentual sobre o resultado consolidado da Companhia, considerando, de maneira agregada, os Exercícios de Apuração de 2016 a 2020. Caso o resultado seja negativo, não haverá remuneração e/ou perda do principal.

Todos os credores referentes a 4ª e 5ª emissão são empresas controladas do grupo, portanto, representam uma transação com partes relacionadas conforme mencionado na Nota 16.

As debêntures acima listadas não apresentam nenhum tipo de cláusula de covenants.

As debêntures serão amortizadas conforme prazos apresentados:

Períodos	Amortizações			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
entre 1 e 2 anos	57.333	53.615	57.333	53.615
entre 2 e 3 anos	148.500	-	-	-
entre 3 e 4 anos	93.500	240.000	-	-
de 4 em diante	-	-	-	-
	<u>299.333</u>	<u>293.615</u>	<u>57.333</u>	<u>53.615</u>

## 16 Partes relacionadas

A Companhia, os acionistas controladores e as controladas e controladas em conjunto realizam operações comerciais e financeiras entre si, a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições consideradas pela Administração como usualmente praticadas no mercado de incorporação imobiliária.

Os saldos de partes relacionadas foram eliminados integralmente na consolidação.

As contas a receber de partes relacionadas no consolidado estão garantidas pela participação dessas pessoas físicas e jurídicas em empreendimentos da Companhia. Esses saldos incluem encargos financeiros atualizados pelo CDI, sem previsão de liquidação.

Em 11 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou sobre a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, objeto de colocação privada, no valor nominal total de R\$ 150.000. Em 31 de dezembro de 2016 as Partes Relacionadas haviam adquirido o valor total de emissão de R\$ 150.000.

Em 11 de março de 2016, o Conselho de Administração deliberou sobre a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, objeto de colocação privada, no valor nominal total de R\$ 100.000. Em 31 de dezembro de 2016 as Partes Relacionadas haviam adquirido R\$ 90.000.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	ATIVO			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mútuos com Sociedades Controladas	284.210	294.507	-	-
Cartas de Crédito com Controladas	11.286	11.286	-	-
Demais Partes relacionadas não consolidadas (a)	61.514	86.254	61.514	86.254
Outras partes Relacionadas (b)	-	-	7.874	7.676
(-) Provisão para perda estimada de créditos	(30.453)	(30.453)	(30.453)	(30.453)
Dividendos a receber	31.827	32.486	-	-
Dividendos antecipados	-	-	815	815
<b>Total valores a receber de partes relacionadas</b>	<b>358.384</b>	<b>394.080</b>	<b>66.625</b>	<b>64.292</b>
Ativo circulante	31.061	55.801	38.935	63.477
Ativo não circulante	327.323	338.279	815	815

	PASSIVO			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mútuos com Sociedades Controladas	247.416	236.838	-	-
Demais Partes relacionadas não consolidadas (a)	46.261	45.607	46.261	45.607
Mútuo com Acionistas	48.930	54.844	48.930	54.843
Outras partes Relacionadas (b)	-	-	5.370	2.321
Dividendos a pagar	530	530	7.630	7.630
Dividendos antecipados	4.687	4.687	-	-
<b>Total de valores a pagar de partes relacionadas</b>	<b>347.824</b>	<b>342.506</b>	<b>108.191</b>	<b>110.401</b>
Passivo circulante	95.721	100.981	108.191	110.401
Passivo não circulante	252.103	241.525	-	-

Os mútuos entre empresas do grupo são remunerados com base no IGPM.

	ATIVO			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>(a) Demais partes relacionadas não consolidadas</b>				
Gelub Investimentos Imobiliários Ltda.	61.514	58.560	61.514	58.560
Shopinvest Empreendimentos Imobiliários S/A	-	27.473	-	27.473
Shopping Park Europeu S/A	-	190	-	190
JFE 33 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	31	-	31
	61.514	86.254	61.514	86.254
<b>(b) Outras Partes Relacionadas</b>				
BV Empreendimentos e Participações SA	-	-	4.566	4.457
Performance	-	-	2.982	2.901
Outros	-	-	326	318
	-	-	7.874	7.676

	PASSIVO			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>(a) Demais partes relacionadas não consolidadas</b>				
BFC Administradora de Bens S/A	44.053	43.399	44.053	43.399
MNR 6 Empreendimentos Imobiliários S/A	2.208	2.208	2.208	2.208
	46.261	45.607	46.261	45.607
<b>(b) Outras Partes Relacionadas</b>				
MRRM Construtora Ltda.	-	-	5.370	2.321
	-	-	5.370	2.321

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16.1 Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Honorários do Conselho	(144)	(168)	(144)	(168)
Honorários da Administração	(312)	(289)	(712)	(1.180)
	<u>(456)</u>	<u>(457)</u>	<u>(856)</u>	<u>(1.348)</u>

O bônus dos administradores são definidos e registrados quando da aprovação das demonstrações contábeis na Assembleia Geral de Acionistas.

#### 16.2 Benefícios a empregados

Desde 2010 a Companhia mantém planos de previdência privada de contribuição definida para seus empregados efetuando contribuições mensais com base na folha de pagamento aos fundos oficiais de aposentadoria e de previdência social, as quais são lançadas em despesas pelo regime de competência.

Aderindo ao plano e realizando a Contribuição Participante, a João Fortes efetuou a Contribuição Empresa até dezembro de 2017, que é equivalente a 100% (cem por cento) da contribuição Participante.

Em caso de RESGATE TOTAL do saldo formado pela Contribuição Básica Participante, o Participante perderá integralmente o saldo formado pela Contribuição Mensal Empresa, terá seu plano cancelado.

Em caso de RESGATE PARCIAL do saldo formado pela Contribuição Mensal Participante, o Participante perderá a mesma proporção do saldo formado pela Contribuição Mensal Empresa e continuará normalmente no plano.

## 17 Contas a pagar por aquisição de imóveis

### 17.1. Terrenos para futuras incorporações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em unidades (permuta)	80.748	80.748	130.968	139.913
Em moeda corrente	10.407	10.681	9.061	5.818
	<u>91.155</u>	<u>91.429</u>	<u>140.029</u>	<u>145.731</u>
Passivo circulante	91.155	91.429	115.482	116.823
Passivo não circulante	-	-	24.547	28.908

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valores a pagar por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda (R\$)				
até 1 ano	10.407	10.681	9.061	5.818
Em unidades (permuta)	80.748	80.748	106.421	111.005
Passivo circulante	<u>91.155</u>	<u>91.429</u>	<u>115.482</u>	<u>116.823</u>
Em unidades	-	-	24.547	28.908
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.547</u>	<u>28.908</u>

## 18 Adiantamento de clientes

Para as vendas de unidades não concluídas, a receita é reconhecida de acordo com o percentual de avanço físico-financeiro da obra durante todo o período de construção em conformidade com a orientação OCPC-04. Os recebimentos ocorridos antes do cronograma físico-financeiro por esta norma são registrados como adiantamentos de clientes. (Nota Explicativa nº 2)

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Cientes de Incorporação imobiliária	20.082	20.736
Permuta por terrenos	139.161	139.161
Permuta por terrenos apropriada	(136.728)	(136.556)
Permuta por terrenos a apropriar	2.433	2.605
	<u>22.515</u>	<u>23.341</u>
Passivo circulante	20.082	20.736
Passivo não circulante	<u>2.433</u>	<u>2.605</u>

## 19 Tributos e contribuições sociais diferidos

O imposto de renda, a contribuição social, o RET, o PIS e a COFINS diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrente de diferenças temporárias entre a base fiscal, que basicamente determina o momento do recolhimento, conforme o recebimento (Instrução Normativa SRF nº 84/79) e a efetiva apropriação do lucro imobiliário, em conformidade com a Resolução nº 963/03 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Deliberação CVM 561/08 (CPC-O-01).

### 19.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A tributação da diferença entre o lucro auferido pelo regime de caixa e aquele apurado de acordo com o regime de competência, ocorre no prazo de recebimento das vendas realizadas e a conclusão das obras correspondentes.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros não possuem prazos prescricionais, sendo sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

A companhia não constitui impostos diferidos ativos por conta da inexistência de projeção de lucros tributáveis.

Cabe mencionar que todas as controladas da Companhia apresentam passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados à alíquota de 25% e 9%, respectivamente.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
<b>Prejuízos fiscais</b>	19.183	19.447	19.183	19.447
<b>Bases negativas</b>	6.906	7.001	6.906	7.001
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Contingências	6.446	5.878	37.508	34.905
Provisão p/ perdas em Investimentos permanente	777	777	777	777
Provisão p/ perdas de estoques	310	269	89.583	66.639
Provisão p/garantia de obras	-	-	2.910	3.438
<b>Ativo</b>	<b>33.622</b>	<b>33.372</b>	<b>156.867</b>	<b>132.207</b>
Lucro líquido diferido incorporação de imóveis	5.268	6.350	143.057	120.171
Despesas diferidas (a)	89.220	88.693	89.220	88.693
<b>Passivo</b>	<b>94.487</b>	<b>95.043</b>	<b>232.277</b>	<b>208.864</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(60.865)</b>	<b>(61.671)</b>	<b>(75.410)</b>	<b>(76.657)</b>
Ativo Diferido PERT	-	-	290	290
<b>Saldo Diferido Líquido</b>	<b>(60.865)</b>	<b>(61.671)</b>	<b>(75.120)</b>	<b>(76.367)</b>

(a) As despesas diferidas são compostas por comissões de vendas, juros atribuídos aos estoques da investidas e despesas de empréstimos na controladora.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19.2. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(256.860)	(66.930)	(272.267)	(67.822)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(87.332)	(22.756)	(92.571)	(23.059)
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>				
(-) Resultado de participações societárias	71.588	12.796	14.152	2.343
(-) Efeito líquido de adições e exclusões e compensação de prejuízos fiscais	16.571	13.553	76.059	21.218
(-) Recuperação de ativo fiscal	358	1.540	358	1.540
(-) Diferença de encargo de imposto de renda e contribuição social de sociedades controladas calculados pelo lucro presumido e regime especial de tributação (RET) à alíquota e bases diferenciadas	(358)	(1.540)	(358)	(1.540)
<b>Imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>827</b>	<b>3.593</b>	<b>(2.360)</b>	<b>502</b>
Parcela corrente	-	-	(3.331)	(5.528)
Parcela diferida	827	3.593	971	6.030
	<b>827</b>	<b>3.593</b>	<b>(2.360)</b>	<b>502</b>

## 20 Demais tributos e contribuições a pagar

A composição dos demais tributos e contribuições pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018	30/06/2019	Reapresentado 31/12/2018
Ret a pagar	-	-	16.819	15.474
Pis a pagar	838	820	1.439	1.270
Cofins a pagar	5.122	5.037	8.005	7.185
IPTU a pagar	155	3.256	3.270	3.327
ISS a recolher	913	901	2.778	2.594
INSS a recolher	196	176	2.502	2.079
IRRF a recolher	50	79	4.360	4.129
Encargos financeiros	-	-	312	312
Outros	6.674	1.165	12.819	9.502
	<b>13.948</b>	<b>11.434</b>	<b>52.304</b>	<b>45.872</b>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21 Provisão para contingências

As provisões para contingências podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis	10.614	9.252	100.808	93.502
Trabalhistas	8.345	8.036	9.233	8.881
Tributárias	-	-	276	278
	<u>18.959</u>	<u>17.288</u>	<u>110.317</u>	<u>102.661</u>
Depósitos judiciais	-	-	2.170	2.170

Os processos cíveis nos quais a Companhia e as sociedades controladas figuram no polo passivo estão relacionados, à revisão de cláusula contratual de reajustamento e juros sobre parcelas em cobrança, atraso de obra, rescisões, dentre outros.

Em relação às contingências cíveis, o aumento no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019 deve-se, em especial, a entrega de vários empreendimentos na cidade de Brasília com atraso em suas datas de conclusão.

A maioria das ações versam sobre rescisão e devolução de valores pagos, indenização pelo atraso, lucros cessantes, etc. e ainda ações questionando corretagens pagas.

A Companhia depositou judicialmente, dadas as demandas processuais, valores para fazer face às contingências trabalhistas e cíveis.

Conforme avaliações da Administração, amparada pelos consultores jurídicos responsáveis pelos processos, as contingências com expectativa possível de perda da Companhia e de suas controladas, para o qual não foi constituída provisão, corroborada por seus consultores jurídicos, em razão da matéria fática envolvida e das contestações apresentadas nos referidos processos, pode assim ser demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis	7.043	5.562	27.923	21.340
Trabalhistas	8.629	7.304	15.108	13.090
Tributárias	17.925	19.083	19.303	19.605
	<u>33.925</u>	<u>31.949</u>	<u>62.334</u>	<u>54.035</u>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22 Provisão para garantia de obra

As provisões por garantia de obras são alocadas na João fortes Construtora, por ser ela a executora da construção na maioria dos empreendimentos. No caso de empresa subcontratadas para execução dos serviços (responsabilidade e custos), os montantes não são significativos, e dessa forma, vêm sendo reconhecidos quando efetivamente incorridos.

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Garantia de obras	8.558	10.113
Passivo circulante	3.161	3.410
Passivo não circulante	5.397	6.703

Como parte de acordo de saída da sociedade, os ex-controladores da Incorporadora Pinheiro Pereira S.A. (atual João Fortes Niterói) deram em garantia à Companhia nove apartamentos em valor de R\$ 4.811 para cobrir eventuais despesas de indenizações com os adquirentes do empreendimento Contemporanium, referente aos imóveis comercializados até 14 de outubro de 2011.

Caso a João Fortes incorra em alguma dívida proveniente do empreendimento Contemporanium, os ex-controladores possuem a opção de liquidar a dívida com a JFE em dinheiro ou a JFE terá a opção de exercer a garantia acima citada, até o limite da dívida.

## 23 Provisão para rescisões a pagar

Em 30 de junho de 2019 o saldo de provisões para rescisões a pagar da controladora no montante de R\$ 5.999 (R\$ 5.895 em 31 de dezembro de 2018) e do consolidado no montante de R\$ 196.837 (R\$ 199.074 em 31 de dezembro de 2018) é decorrente dos processos de distrato do contrato de compromisso de compra e venda de imóveis.

Este montante é composto pelas provisões para distratos estimadas, efetuadas para os empreendimentos em andamento com a probabilidade da ocorrência de distrato por parte dos compradores e suas consequências financeiras para todos os contratos com os cliente, bem como para os distratos já efetuados, os quais a empresa reconhece o passivo de devolução de adiantamentos de cliente e baixas do contas a receber registrados, sendo os efeitos de ganho ou perda reconhecidos imediatamente ao resultado.

Nos distratos de contrato de compromisso de compra e venda de imóveis, a receita e o custo reconhecido no resultado são revertidos, conforme os critérios de apuração mencionados anteriormente. A reversão do custo aumenta os estoques.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 24 Indenizações a pagar

Em 30 de junho de 2019 o saldo de indenizações a pagar da controladora no montante de R\$ 21.475 (R\$ 19.468 em 31 de dezembro de 2018) e do consolidado no montante de R\$ 271.397 (R\$259.406 em 31 de dezembro de 2018) é decorrente de multas e indenizações.

Este montante é composto pelo saldo de multas por atrasos na entrega das obras, calculadas através do tempo de atraso em relação a data de entrega nos termos previamente ente acordados em contrato e pelos valores adicionais de indenizações, decorrentes do resultado desfavorável de processos contingentes cíveis e trabalhistas as quais a Companhia está envolvida através de decisões judiciais.

## 25 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Valores reembolsáveis a clientes (a)	352	352	10.647	10.649
Créditos não identificados (b)	3.194	3.198	10.567	11.759
Outros contas a pagar (c)	2.332	2.181	15.254	15.057
	<u>5.878</u>	<u>5.731</u>	<u>36.468</u>	<u>37.465</u>
Parcela circulante	5.878	5.731	30.396	31.393
Parcela não circulante	-	-	6.072	6.072

Segue abaixo uma breve descrição da composição dos saldos de outros passivos:

- (a) Os valores reembolsáveis à clientes são compostos principalmente pelos adiantamentos efetuados pelos clientes para compor o fundo de decoração dos empreendimentos.
- (b) Saldo referente a créditos bancários não identificados pela controladora e suas controladas.
- (c) A composição do saldo de outras contas a pagar é principalmente de obrigações da aquisição de participações de empresas com antigas partes relacionadas e valores a pagar de condomínio de unidades disponíveis para venda.

## 26 Seguros

A Companhia e suas controladas contratam seguros de riscos de engenharia e responsabilidade civil, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Engenharia	545.197	508.148
Responsabilidade civil	10.900	8.900
Incêndio e Empresarial	9.250	9.250
	<u>565.347</u>	<u>526.298</u>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27 Patrimônio Líquido

### 27.1. Capital social

O Capital Social integralizado da Companhia em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.103.387, dividido em 105.203.815 ações, todas ordinárias, nominativas e escriturais sem valor nominal.

### 27.2. Ações em tesouraria

Os ex-acionistas da IPP (atual João Fortes Construtora Ltda.) se retiraram da sociedade e entregaram ações de sua propriedade, no valor de R\$ 12.058, para quitar os compromissos assumidos quando da venda da IPP, tendo sido autorizado pelo Conselho de Administração na Reunião de 28 de março de 2018 a venda das referidas ações em bolsa, a ser realizada conforme condições de mercado.

## 28 Informação por segmento de negócio

A Administração da Companhia baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias informações trimestrais consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento considerado internamente como “Negócios Imobiliários”.

A informação segmentada por preços de produtos ou por área geográfica também não é relevante, pois a Companhia trabalha com um custo limitado para aquisição de terrenos nas cidades em que são lançados os empreendimentos, conforme viabilidade econômico-financeira.

Como consequência, devido ao fato de a administração não utilizar qualquer sistema de informação diferente das informações trimestrais e não usar nenhum indicador que não os apresentados nas informações trimestrais em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, nenhum relatório específico será demonstrado, como definido pelo CPC 22.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 29 Resultado operacional bruto

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
<b>Demonstração da Receita Líquida</b>				
Incorporação de imóveis	4.237	2.844	21.008	131.253
Contrato de construção				
Obras por administração	-	-	1.846	5.044
Comissão sobre planejamento e vendas	-	-	195	299
Receita de aluguel	-	8	1.475	2.144
Outras receitas	10	82	2.012	82
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>4.247</b>	<b>2.934</b>	<b>26.536</b>	<b>138.822</b>
Impostos Incidentes sobre vendas				
Total dos Impostos Incidentes sobre vendas	296	866	(1.322)	(1.525)
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.543</b>	<b>3.800</b>	<b>25.214</b>	<b>137.297</b>
<b>Custo dos Produtos e Serviços Prestados</b>				
Incorporação de imóveis				
Custo da Unidade Vendida	(5.583)	(4.429)	(26.807)	(97.536)
Custo financeiro das unidades vendidas	(739)	(485)	(8.549)	(14.647)
Custo de Manutenção	(321)	(467)	(1.576)	(3.510)
Provisão para perda estimada de estoques	(120)	(796)	(63.847)	(7.084)
	(6.763)	(6.177)	(100.779)	(122.777)
Contrato de construção				
Obras por administração	(188)	(72)	(2.969)	(4.773)
<b>Custo dos Produtos e Serviços Prestados</b>	<b>(6.951)</b>	<b>(6.249)</b>	<b>(103.748)</b>	<b>(127.550)</b>
<b>Prejuízo bruto</b>	<b>(2.408)</b>	<b>(2.449)</b>	<b>(78.534)</b>	<b>9.747</b>

No segundo trimestre de 2019, a companhia em conjunto com uma consultoria externa, realizou um trabalho de diagnóstico da situação financeira, revisou seu *business plan* e realizou um novo estudo a respeito do valor de mercado de seus ativos, desta forma, como fruto da realização deste trabalho, a administração decidiu realizar um impairment adicional no montante de R\$ 63.847.

## 30 Despesas por natureza

### 30.1. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
Reversão/ Provisão das Perdas				
Estimadas de Créditos	(3.783)	(168)	(9.936)	716
Corretagem	(13)	(111)	(832)	(2.673)
Publicidade	(25)	(155)	(530)	(439)
Stands de Venda e Apto decorado	-	-	-	(133)
Outras despesas de comercialização	(861)	(742)	(9.102)	(7.263)
	(4.681)	(1.177)	(20.401)	(9.792)

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 30.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
Pessoal	(3.807)	(4.433)	(8.233)	(10.181)
Gastos gerais	(7.247)	(4.488)	(10.560)	(6.049)
Depreciação	(428)	(601)	(735)	(760)
Honorários da administração	(456)	(457)	(856)	(1.348)
	<u>(11.938)</u>	<u>(9.979)</u>	<u>(20.384)</u>	<u>(18.338)</u>

#### 31 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
Perda na rescisão de terrenos (a)	-	(2)	(19.009)	(2)
Provisões cíveis (b)	(1.671)	(20.366)	(7.614)	(26.421)
Provisões fiscais	-	-	2	-
Indenizações (c)	(13.415)	(972)	(24.249)	(4.184)
Prov. indenizações por atraso de obra	(6)	(97)	(7.075)	2.527
Despesas operacionais diversos	73	6	(71)	66
	<u>(15.019)</u>	<u>(21.432)</u>	<u>(58.016)</u>	<u>(28.015)</u>
Reembolso de despesas	6	-	112	-
Outras receitas	261	5	264	11
	<u>267</u>	<u>5</u>	<u>376</u>	<u>11</u>

- (a) A perda na rescisão de terrenos é decorrente do prejuízo na venda do terreno da controlada Pelicano Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (b) A variação das provisões cíveis é consequência do encerramento e da mudança de diagnóstico de provisão dos processos passivos de ação de rescisão de promessas de compra e venda ao longo do trimestre.
- (c) O aumento das indenizações é composto pelos valores adicionais de danos e verbas indenizatórias, decorrentes do resultado desfavorável de processos contingentes cíveis e trabalhistas as quais a empresa está envolvida através de decisões judiciais.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 32 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(75)	(4.988)	(31.760)	(22.853)
Variações monetárias passivas	(21.735)	(24.989)	(24.360)	(25.159)
Descontos concedidos	(366)	(1.110)	(10.428)	(10.007)
Encargos moratórios	(253)	(57)	(1.711)	(389)
Outras	(775)	(128)	(1.537)	(937)
	<u>(23.204)</u>	<u>(31.272)</u>	<u>(69.796)</u>	<u>(59.344)</u>
(-) Despesas alocadas aos empreendimentos	5.402	27.493	5.402	27.493
	<u>(17.801)</u>	<u>(3.779)</u>	<u>(64.394)</u>	<u>(31.851)</u>
Receitas				
Variação monetárias ativas	4.434	8.994	5.230	12.428
Receitas de aplic. financeiras	90	(566)	1.585	79
Outras	750	1.088	3.893	4.802
	<u>5.273</u>	<u>9.516</u>	<u>10.709</u>	<u>17.309</u>
	<u>(12.528)</u>	<u>5.737</u>	<u>(53.685)</u>	<u>(14.542)</u>

As despesas alocadas aos empreendimentos sofreram uma queda significativa devido a Companhia ter parado de alocar atribuir juros aos estoques das investidas, por ocasião da pouca atividade nas obras em andamento.

A receitas de variação monetárias ativas sofreram uma queda relevante devido a redução dos repasses em relação ao mesmo trimestre de 2018, bem como a variação negativa do IGP-M a qual são corrigidos os valores a receber.

### 33 Prejuízo líquido por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação parcial para os três primeiros meses de 2019 e de 2018.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora	
	30/06/2019	Reapresentado 30/06/2018
<b>Prejuízo líquido do período</b>	(256.033)	(63.337)
Quantidade ponderada de ações	105.029.815	807.144.577
Prejuízo por ação básico e diluído	<u>(2,4377)</u>	<u>(0,0785)</u>

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 34 Empreendimentos em Construção – informações e compromissos

Em atendimento aos Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, referente ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidades imobiliárias não concluídas nas incorporadoras imobiliárias brasileiras, a Companhia apresenta informações acerca dos empreendimentos em construção, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Rendas a apropriar de unidades vendidas	-	-	103.436	106.364
Custo orçado a apropriar de unidades vendidas	-	-	(73.119)	(75.111)
Custo orçado a apropriar de unidades em estoque	-	-	(84.712)	(83.264)
<b>(i) Receita de vendas a apropriar de unidades vendidas</b>				
Empreendimentos em construção:				
(a) Receita de vendas contratadas	-	-	430.994	440.163
Receita de vendas apropriadas:				
Receitas de vendas apropriadas	-	-	504.401	503.337
Distratos – receitas estornadas	-	-	(176.843)	(169.538)
(b) Receita de vendas apropriadas líquidas	-	-	<b>(327.558)</b>	<b>(333.799)</b>
<b>Receita de vendas a apropriar (a+b) (a)</b>	-	-	<b>103.436</b>	<b>106.364</b>
<b>(ii) Receita de indenização por distratos</b>	45	2.718	380	10.290
<b>(iii) Receita de vendas a apropriar de contratos não qualificáveis para reconhecimento de receita</b>	-	-	-	-
<b>(iv) Provisão para distratos (passivo)</b>				
Ajustes em receitas apropriadas	-	-	176.843	169.538
Ajustes em contas a receber de clientes	-	-	(75.502)	(84.128)
Receita indenização por distratos	(45)	(2.718)	(380)	(10.290)
Ajuste em adiantamento de clientes	-	-	5.624	5.193
<b>(v) Custos orçados a apropriar de unidades vendidas</b>				
Empreendimentos em construção:				
(a) Custo orçado das unidades	-	-	(310.173)	(314.635)
Custo incorrido das unidades:				
Custo de construção	-	-	(352.065)	(360.914)
Distratos – custos de construção	-	-	115.011	121.390
(b) Custo incorrido líquido	-	-	<b>237.054</b>	<b>239.524</b>
<b>Custo a incorrer das unidades vendidas (a+b) (b)</b>	-	-	<b>(73.119)</b>	<b>(75.111)</b>
<b>(iii) Custos orçados a apropriar de unidades em estoque</b>				
Empreendimentos em construção:				
Custo orçado das unidades	-	-	(479.163)	(463.802)
Custo incorrido das unidades	-	-	394.451	380.538
<b>Custo orçado a apropriar</b>	-	-	<b>(84.712)</b>	<b>(83.264)</b>

(a) As receitas de unidades vendidas a apropriar estão mensuradas pelo valor nominal dos contratos, acrescido de atualizações contratuais e deduzidos de distratos, não considerando os efeitos de impostos incidentes e ajuste a valor presente e não contemplam os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva (período legal de 180 dias que a Companhia pode cancelar uma incorporação) e, portanto, não apropriada ao resultado.

(b) Os custos orçados das unidades vendidas e em estoque a incorrer não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos) proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas a medida que são incorridas.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 35 Comunicação com órgãos reguladores

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019 a Companhia recebeu Ofícios da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão referentes ao atraso na entrega das Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 31/03/2019.

### 36 Evento subsequente

#### Pandemia da Covid-19

No decorrer do mês de março de 2020, foram sentidos os primeiros impactos da pandemia da COVID19, haja vista a restrição quanto a circulação de pessoas e ao fechamento de estabelecimentos comerciais e de outras atividades correlatas.

Neste período da pandemia a Companhia está adotando medidas de segurança, mediante o distanciamento com a adoção do trabalho em casa (home office) principalmente em relação ao pessoal administrativo e comercial e com orientação e/ou o fornecimento de equipamentos de segurança adequados para os seus colaboradores e terceiros.

Os maiores efeitos da pandemia poderão ser sentidos em meses subsequentes, dada a possibilidade de extensão no período de restrição de circulação e a consequente redução do nível de atividades. Apesar do cenário atual se mostrar mais desafiador e a Companhia ter sentido uma maior insegurança dos clientes quanto às decisões de compra de unidades imobiliárias e morosidade nos processos de repasses de financiamentos (em relação às análises jurídicas, às vistorias bancárias, à emissão de contratos e registros nos órgãos competentes), a administração ainda não observou outras mudanças significativas.

A partir do mês de maio de 2020 a companhia optou pela redução de jornada de trabalho em 25% com redução proporcional de salários, para todos os colaboradores, conforme prevê a Medida Provisória 936/2020 (MP 936/20). A adoção desta estratégia conservadora tem como objetivo preservar ao máximo o caixa e o capital de giro da Companhia, mantendo os empregos e o funcionamento das atividades da empresa.

Portanto, mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades e seu impacto negativo na economia do país, a administração avaliou os efeitos subsequentes às informações anuais de 31 dezembro, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a sua melhor estimativa, e concluiu que não há necessidade de contabilização de provisões para perdas adicionais às já realizadas. A Companhia seguirá monitorando a situação da pandemia para manter atualizadas as suas projeções de geração de resultados e correspondentes análises de eventuais efeitos nas suas informações financeiras.

#### Recuperação Judicial

Em 27 de abril de 2020, a Companhia ajuizou, em conjunto com parte de suas sociedades controladas, pedido de recuperação judicial perante a Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, conforme aprovado pelo seu Conselho de Administração e encaminhado para referendo da Assembleia de Acionistas.

## Notas Explicativas

### João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No total, 63 controladas e coligadas entraram com o pedido de recuperação judicial. Com isso, não estão incluídas no perímetro do pedido da recuperação judicial 18 controladas e coligadas.

O objetivo do pedido de recuperação judicial, de acordo com o próprio artigo 47 da Lei nº 11.101/05, é “viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”. Para tal objetivo, a recuperação judicial prevê, entre outras disposições, a renegociação de obrigações em aberto da companhia.

O referido pedido foi deferido no dia 11 de maio de 2020 e, no dia 30 de junho de 2020, foi publicado o edital para dar conhecimento aos credores do deferimento do pedido, assim como sobre as dívidas listadas. O prazo para apresentação de petições administrativas de credores para habilitações ou divergências de créditos sujeitos à recuperação judicial se encerrou em 15 de julho de 2020.

O plano de recuperação judicial foi protocolado no dia 27 de julho de 2020, dentro do prazo de 60 dias da publicação da decisão de deferimento. Foram protocolados 9 planos de recuperação judicial, 8 referentes à dívidas protegidas em empreendimentos com patrimônio afetado e 1 plano consolidado para as demais recuperandas e suas dívidas.

No dia 15 de setembro de 2020 foi publicado o plano de recuperação judicial supracitado, dando início ao prazo de objeções ao plano de recuperação judicial, e a 2ª relação de credores, elaborada pelo administrador judicial de acordo com sua análise a respeito das 991 habilitações e divergências apresentadas até o dia 15 de julho de 2020. A segunda relação de credores contempla cerca de R\$1.500.137 de créditos sujeitos à recuperação judicial, sendo R\$ 27.938 no âmbito trabalhista (classe 1) e R\$ 1.472.199 para bancos (com e sem garantia real) e demais credores quirografários e/ou micro e pequenas empresas.

Com a publicação, se deu início ao prazo de 10 dias, até 25 de setembro de 2020, para impugnações judiciais de crédito e ao prazo de objeções ao plano de recuperação judicial, que se encerrou dia 10 de outubro de 2020. As impugnações de crédito e objeção ao plano de recuperação judicial estão sendo analisadas à medida que a companhia negocia com seus credores para a Assembleia Geral de Credores, que ainda não tem data determinada.

### Suspensão do Registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários

Em 14 de julho de 2020, a Superintendência de Relações com Empresas – SEP/CVM, suspendeu o registro de companhia aberta da João Fortes Engenharia S/A, por ter descumprido, por período superior a 12 (doze) meses, suas obrigações periódicas. Tal descumprimento decorre da não entrega das Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/06/2019. Enquanto seu registro estiver suspenso, a Companhia não pode ter os valores mobiliários por ela emitidos admitidos à negociação em mercados regulamentados, quais sejam, balcão organizado, bolsa ou balcão não organizado.

Roberto Alexandre de A. A. Q. Correa  
Representante Legal - Diretor Financeiro  
CPF: 850.819.657-11

Rafael Luis Souza do Nascimento  
Contador - CRC RJ-105.669/O-4  
CPF: 097.273.207-16

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
João Fortes Engenharia S.A. – em recuperação judicial

### Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da João Fortes Engenharia S.A. - em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração pelas informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Devido aos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", não obtivemos evidências apropriadas e suficientes como base para expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

### Base para abstenção de conclusão

Conforme descrito na Nota Explicativa 37 às informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais, a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Judicial em 27 de abril de 2020, junto à Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Nos termos da Lei 11.101/2005, a Companhia protocolou o plano de recuperação judicial em 27 de julho de 2020, contendo a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e a avaliação dos seus bens e ativos. O referido plano de negócio tem como objetivo reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, finalizar as obras que estão em andamento e honrar os compromissos assumidos pela Companhia e inclui as alternativas para a captação de recursos necessários à operação e os fluxos de caixa projetados para os próximos exercícios. A Companhia está aguardando a realização da Assembleia Geral de Credores para aprovação do referido plano, que será oportunamente convocada em data ainda a ser definida pelo juiz responsável pela recuperação judicial. Adicionalmente, a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 274.627 mil durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e as questões atuais de mercado com a pandemia do COVID-19 trazem indefinição sobre o comportamento do mercado e os consequentes reflexos para o negócio da Companhia e para a aprovação do plano de recuperação. Também, a existência de ajustes contábeis, que inclusive levou ao refazimento das últimas demonstrações financeiras, indica incertezas sobre a capacidade de os sistemas de controles internos da Companhia capturarem ajustes necessários para a adequação de suas demonstrações financeiras, embora nada chegou ao nosso conhecimento neste momento que indique a existência de ajustes relevantes em 30 de junho de 2019. Considerando esse conjunto de elementos e a amplitude envolvida no contexto das informações contábeis intermediárias, que remete a um cenário de incertezas, as circunstâncias não nos permitem neste momento concluir que o pressuposto de continuidade e a correspondente base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias são apropriados.

### Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### Ênfase

Reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas ITRs foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com o IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/SEP n.º 02/2018

sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de conclusão" não expressamos conclusão sobre esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2018, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2018 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 13 de agosto de 2018, sem ressalvas e com ênfase de continuidade operacional. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, antes e após os ajustes descritos nas Notas 2.2.1 e 2.2.2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes. O relatório de auditoria desses outros auditores independentes, após referidos ajustes, foi emitido com data de 02 de outubro de 2020, com abstenção de opinião.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2019, revisamos também os ajustes descritos na Nota 2.2.3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes as cifras de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

##### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de conclusão", também não expressamos conclusão sobre essa demonstração em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2020

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Cáren Henriete Macohin  
Contadora CRC 1PR038429/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 2º Trimestre de 2019.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 2020.

ROBERTO ALEXANDRE DE A. A. Q. CORREA  
Diretor Geral

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 2º Trimestre de 2019.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 2020.

ROBERTO ALEXANDRE DE A. A. Q. CORREA  
Diretor Geral